

Evolução Recente da Economia Nacional

DOMESTIC ECONOMY - RECENT DEVELOPMENTS AND PERSPECTIVES

Este capítulo descreve a evolução da economia não petrolífera de Timor Leste em 2018 e as respectivas perspectivas para 2019 e 2020, destacando também os principais desenvolvimentos relativos aos sectores público,

financeiro e externo do nosso País.

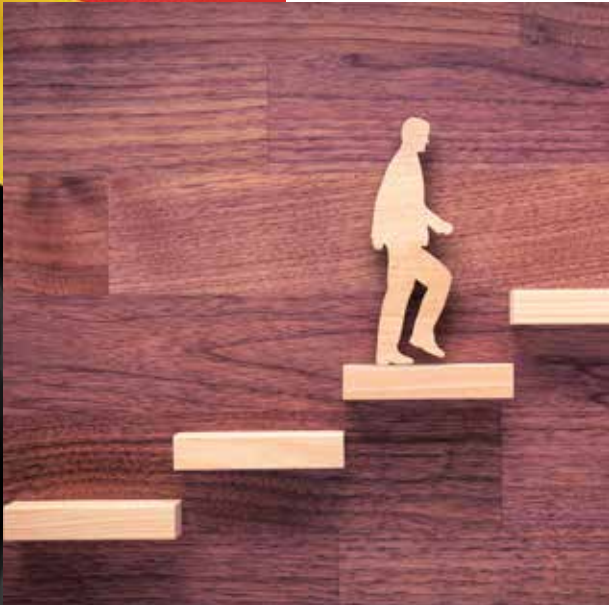
This chapter describes major developments for Timor Leste non-oil economy in 2018 and its prospects for 2019 and 2020,

also highlighting the main changes regarding the public, financial

and external sectors of our country.

CAPITULO 2

CHAPTER 2



2.1.

Actividade

Económica e

Inflação

Economic Activity

and Inflation

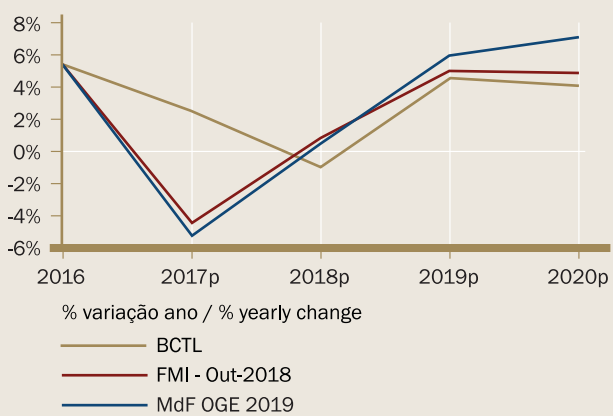


2.1.1. Economia - Evolução Recente e Perspectivas

O crescimento da economia de Timor Leste abrandou substancialmente em 2017 e 2018, quando comparado com 2016 e, especialmente, com a década anterior. Os gráficos 2.1a e 2.1b em baixo sintetizam as projecções de crescimento do BCTL e comparam-nas com as do Ministério das Finanças (MdF) e do FMI.

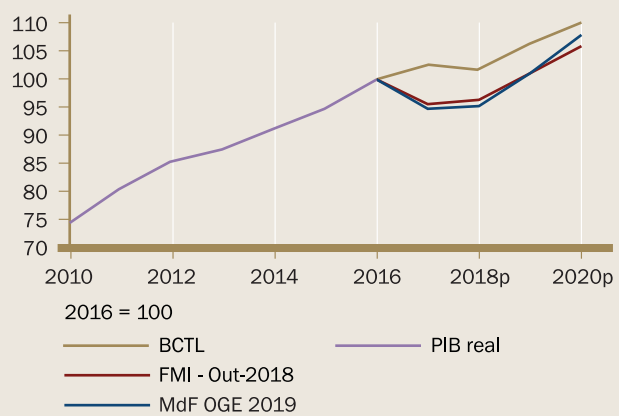
A economia não petrolífera manteve-se praticamente estagnada em 2017 e 2018.

Gráfico / Chart 2.1a
Crescimento PIB Real em Timor Leste
Timor Leste GDP Real Growth



Fonte/Source: BCTL, Proposta de OGE 2019 e FMI / BTCL, 2019 Budget Proposal and IMF

Gráfico / Chart 2.1b
PIB Real em Timor Leste
Timor Leste GDP Real Levels



Fonte/Source: BCTL, Proposta de OGE 2019 e FMI / BTCL, 2019 Budget Proposal and IMF

2.1.1. Economy - Recent Developments and Prospects

Timor Leste's economic growth slowed down substantially in 2017 and 2018 compared to 2016 and especially to the previous decade. Charts 2.1a and 2.1b below summarize BCTL's growth projections and compare them with Ministry of Finance (MoF) and IMF's estimates.

The non-oil economy remained practically stagnant in 2017 and 2018.

Contudo, as projecções para 2019 e 2020 são optimistas, assentando na normalização da implementação da política orçamental em 2019.

O gráfico da esquerda, que mostra a taxa de crescimento real entre 2016 e 2018 e as projecções para 2019 e 2020, permite confirmar o abrandamento do crescimento económico em 2017 e 2018. Conforme se pode também constatar, o MdF e o FMI encontram-se mais pessimistas do que o BCTL, visto que ambos esperam uma contracção acumulada acima de -4% nestes dois anos, enquanto o BCTL espera um crescimento acumulado fraco, mas positivo, de 1.5%.

Nas projecções de crescimento para 2019 e 2020, o BCTL continua a antever uma substancial recuperação da nossa economia, esperando um crescimento acumulado de 9% nestes 2 anos. O MdF também espera uma recuperação assinalável do crescimento nestes 2 anos, avaliada em 13%. O optimismo destas projecções assenta, naturalmente, no pressuposto de uma implementação atempada do Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2019, que servirá para estabilizar a economia e ajudar a consolidar a recuperação do episódio de estagnação económica verificado entre 2017 e 2018.



However, projections for 2019 and 2020 are optimistic, relying on the normalization of the implementation of budgetary policy in 2019.

The left chart showing the actual growth rate between 2016 and 2018 and projections for 2019 and 2020, allows us to confirm the economic slowdown in 2017 and 2018. As can also be seen, the MoF and IMF are more pessimistic than the BCTL, since both expect a cumulative economic contraction of -4% in these two years, while BCTL estimates a weak but positive cumulative growth of 1.5%.

As for the growth projections for 2019 and 2020, BCTL continues to foresee a substantial recovery of our economy, expecting cumulative growth of 9% in these two years. The MoF also expect a remarkable recovery of growth over the same 2 years, or cumulative growth of 13%. The optimism of these projections is based on the assumption of a timely implementation of the State Budget (OGE) for 2019, which will serve to stabilize the economy and help consolidate the recovery from the its stagnation episode, recorded in 2017 and 2018.

As estimativas do BCTL para 2017 e 2018 assentam nos resultados apurados pelo indicador de actividade do BCTL para o mesmo período. Este indicador continua a permitir obter uma estimativa atempada e objectiva da evolução recente da actividade económica no nosso País, combinando os dados disponíveis para um conjunto de sub-sectoros relevantes da nossa economia: importações, despesa pública, receita pública, sector financeiro, e indicadores de consumo (electricidade e veículos).

Note-se, contudo, que este indicador não pretende substituir os dados relativos às contas nacionais - que apenas disponibilizam dados anuais até 2017 - mas antes complementar e permitir medir o comportamento da economia doméstica de uma forma atempada e relevante para a discussão e formação de políticas económicas adequadas.



BCTL estimates for 2017 and 2018 are based on the results reported by BCTL activity indicator for the same period. This indicator continues to allow us to obtain a timely and objective assessment of recent developments in economic activity in our country, combining the data available for a relevant set of economic sub-sectors: imports, state spending, state revenue, financial sector, and consumption indicators (electricity and vehicles).

Note, however, that this indicator does not intend to replace data on official national accounts - which are only available until 2017 - but rather complement it and allow us to measure the performance of the domestic economy in a timely and relevant manner, so as to foster a more fact-based discussion of ongoing economic trends and eventual formulation of appropriate economic policies.

O indicador de actividade do BCTL revelou ainda que a performance económica foi bastante mais fraca em 2018, do que em 2017, com a maior parte das séries de dados sectoriais a registarem uma estagnação/contracção económica em 2018.

Num horizonte temporal mais largo, realçamos que este episódio de estagnação económica de 2017/2018 veio confirmar o abrandamento estrutural do nível de crescimento da nossa economia, verificado sobretudo a partir de 2013. Note-se assim que o crescimento médio/ano de 4.1% verificado entre 2013 e 2017 já havia indicado um abrandamento substancial da economia doméstica, face aos ritmos de expansão verificados entre 2008 e 2012 (com taxas médias/ano de 8%).

Se bem que parte desta desaceleração tenha resultado do abrandamento do ritmo de aumento da Despesa Pública, resultando positivamente

na estabilização das pressões inflacionistas domésticas, a evolução económica nos últimos 8 anos revela também que a nossa economia continua altamente dependente das políticas e programas de despesa pública, continuando a adiar-se a concretização de um processo de desenvolvimento e de investimento liderado pelo sector privado.

Continuamos, assim, a destacar de que, o “arranque” dos sectores produtivos nacionais é hoje particularmente necessário e importante para fazer face aos desafios crescentes em termos da criação de emprego para a nossa jovem população e preparar o País para um cenário, a prazo, de necessidade de implementar uma redução do nível de despesa e de investimentos públicos, perante a redução substancial das futuras receitas petrolíferas e/ou dos rendimentos acumulados no Fundo Petrolífero.

Interestingly, BCTL activity indicator also revealed that economic performance was far weaker in 2018 than in 2017, with most of the sectorial data series registering a stagnation/downturn in 2018, compared to 2017.

On a longer perspective, we emphasize that this episode economic stagnation episode actually confirmed the structural slowdown of our economy's growth rate, which has been visible since 2013 onwards. Note in this regard that the average annual growth rate of 4.1%, recorded between 2013 and 2017, already represented a substantial slowdown from the substantial expansion rates recorded between 2008 and 2012, which amounted to an average annual growth rate of 8%.

Although this structural slowdown resulted from the deceleration of public expenditure expansion, which positively yielded the stabilization of domestic inflation, economic developments in the last eight years also show that our economy is still highly

dependent on public policies and public expenditure programs, while proceeding to defer the effective start of a developmental and investment process led by the private and productive sectors.

We continue, therefore, to emphasize that the need to effectively quick-start growth across national productive sectors is now particularly necessary and important to meet the growing challenges in terms of job creation for our young population and prepare the country for the coming need to implement a reduction in the level of spending and public investment, given the substantial reduction of future oil revenues and/or Petroleum Fund's investment capital.

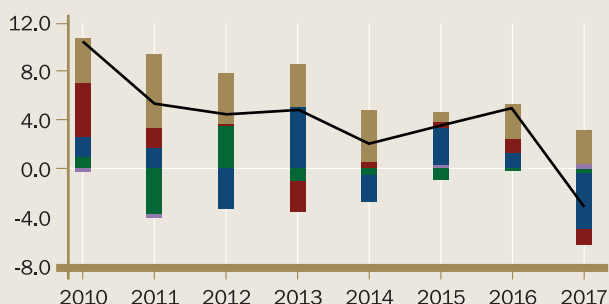
2.1.2. Evolução do PIB, nas Diversas Ópticas

A última publicação das Contas Nacionais de Timor-Leste, divulgada pela Direcção-Geral de Estatística (DGE) em Abril de 2019, divulgou valores anuais do Produto Interno Bruto (PIB), calculados apenas até 2017.

De acordo com esta publicação, a taxa de crescimento do PIB em 2017 foi de -3.5% em termos reais, o que representa uma grande contracção face ao crescimento de 5.1% de 2016. A queda do PIB naquele ano decorreu maioritariamente da queda das actividades relacionadas com a construção e o sector da hotelaria e restauração.

Gráfico / Chart 2.2a

TL: Crescimento do PIB real e as suas composições; optica da produção
GDP Growth according to Production Approach



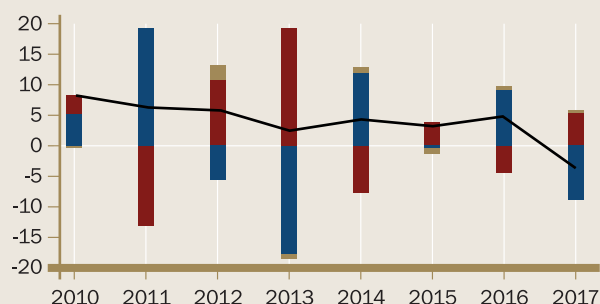
(variações percentuais anuais e contributos em pontos percentuais face ao período homólogo) / % annual change and contributions.

- Outros serviços
- Alojamento e alimentação
- Construção
- Indústria transformadora
- Agricultura, pecuária
- PIB não petrolífero

Fonte/Source: Direcção Geral de Estatística e análise BCTL

Gráfico / Chart 2.2b

TL: Crescimento do PIB real e as suas composições; optica da despesa
GDP Growth according to Expenditure Approach



(variações percentuais anuais e contributos em pontos percentuais face ao período homólogo) / % annual change and contributions.

- variação de existências
- Exportações líquidas
- Procura interna
- PIB não petrolífero

Fonte/Source: Direcção Geral de Estatística e análise BCTL

2.1.2. Official GDP Estimates – Different Perspectives

The last available publication of National Accounts Timor-Leste, released by the General Statistics Directorate (DGE) in April 2019, included annual figures for our Gross Domestic Product (GDP), computed until 2017.

According to this publication, GDP growth rate in 2017 was -3.5 in real terms, which represented a substantial fall versus 5.1% growth in 2016. That economic activity decrease was mostly due to the contraction in activities related to the construction and leisure and restaurants sectors.

Os sectores da construção civil e da administração pública, directamente dependentes das políticas de despesa pública, registaram uma queda conjunta de -2.6% no mesmo ano. A contribuição combinada dos sectores da agricultura, indústria transformadora, tecnologias de informação e comunicação, alojamento e outras atividades de serviços, incluindo serviços financeiros, registaram uma queda conjunta de -0.8%, sendo, em conjunto, responsáveis por 57.8% do produto total (58% em 2016).

A procura interna registou uma queda substancial em 2017.

Os contributos para o crescimento do PIB, na óptica da despesa podem ser observados no gráfico 2.2b. A procura interna registou uma queda substancial em 2017 de -9.2%, depois de ter registado um aumento notável em 2016 (9.7%), o que se deveu sobretudo à descida do consumo público, do investimento doméstico e do consumo de entidades não-lucrativas, designadas de 'NPISH'. É, contudo, de se destacar a subida do consumo das famílias de 4% em 2017, contrariando a tendência geral de diminuição da actividade económica.

Civil construction and public administration sectors, directly dependent on public spending policies, registered a joint annual contraction of -2.6% in this year. The combined contribution of various other sectors, such as agriculture, manufacturing, information technology and communication, accommodation and other service activities, including financial services, recorded a fall of -0.8%, to GDP growth, and together accounted for 57.8 % of the total GDP (58% in 2016).

Domestic demand recorded a substantial decrease in 2017.

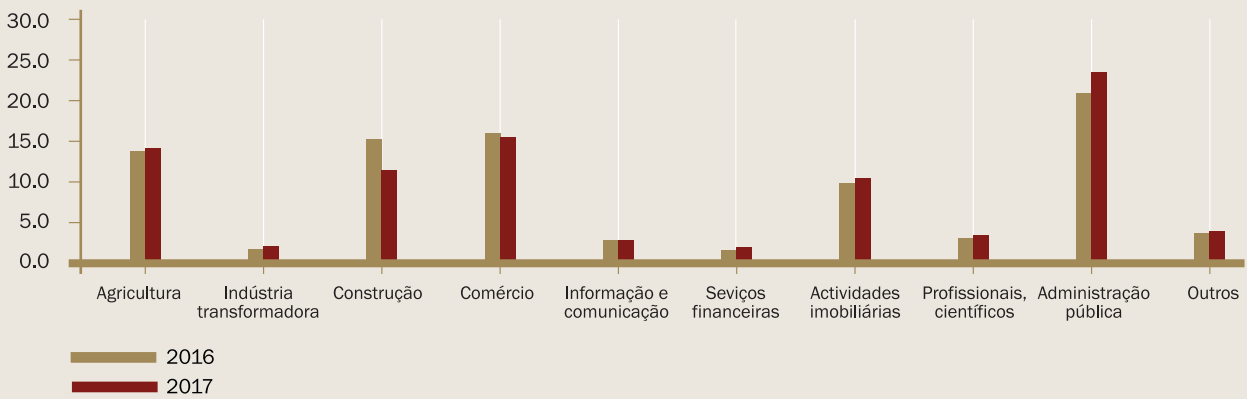
Contributions to GDP growth, according to the expenditure approach, can be seen in the chart 2.2b. Domestic demand recorded a significant fall in 2017 of -9.2%, following the substantial increase registered in 2016 (+9.7%), mostly due to the decreases of public consumption, national investment and NPISH consumption. Noticeably, and in an otherwise generally negative year, household final consumption increased 4% in 2017.

Em termos sectoriais, segundo o gráfico 2.3, a administração pública manteve a sua posição dominante na economia em 2017, ao ser responsável por 27% do total do PIB, seguido pelos sectores do comércio (18%), construção (13%) - que é também bastante dependente dos níveis de investimento público - agricultura (16%), actividades imobiliárias (12%), e indústria transformadora e serviços financeiros, que apenas representam 1,8% e 1,8% respectivamente.

O sector da administração pública manteve a sua posição dominante na economia doméstica.

Gráfico / Chart 2.3

TL: Estrutura do PIB por sectores (%)
GDP Composition by sector (%)



Fonte/Source: Direcção Geral de Estatística e análise BCTL

In terms of sectors, according to chart 2.3, the public sector maintained its dominant position in the economy, being responsible for 27% of total GDP, followed by the sectors of trade (18%), construction (13%) - which are also very dependent of public spending and public investment - agriculture (16%), real estate activities (12%), and manufacturing and financial services, which account for only 1.8% and 1.8% respectively.

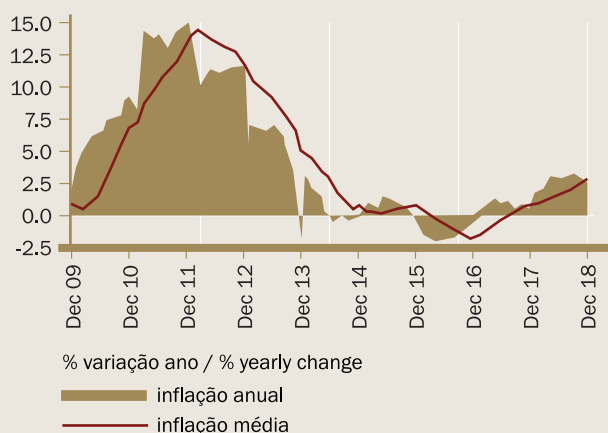
The public sector maintained its dominant position in the domestic economy.

2.1.3. Preços e Inflação

No final de 2018, a taxa de inflação anual foi avaliada 2.1%, face aos 0.6% de 2017.

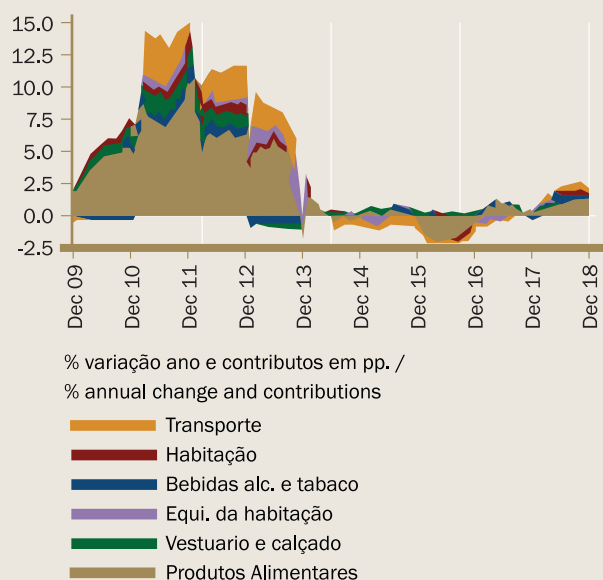
A taxa de inflação anual na cidade de Díli, segundo a DGE, situou-se nos 2,1% em Dezembro de 2018, o que representou uma nova subida face aos 0.6% de Dezembro de 2017 e aos 0.1% de 2016. Conforme se pode constatar nos gráficos que se seguem, a inflação recuperou substancialmente nos últimos 2 anos, depois das taxas negativas registadas em 2016. Em termos de médias anuais, os dados do IPC de Díli revelam que a taxa de inflação anual se situou em 2.6% e 0.6% em 2018 e 2017, respectivamente, em linha com o aumento das taxas hómologas.

Gráfico / Chart 2.4
TL Inflação (Dili)
Timor Leste Inflation (Dili CPI)



Fonte/Source: DGE e análise BCTL / DGE and BCTL

Gráfico / Chart 2.5
TL Inflação (Dili)
Inflation (Dili CPI) changes & contributions



Fonte/Source: Direcção Geral de Estatística e análise BCTL

2.1.3. Prices and Inflation

At the end of 2018, the annual inflation rate was 2.1%, higher compared to 0.6% 2017.

The annual inflation rate, according to the DGE (Dili CPI), stood at 2.1% in December 2018, which represented a further increase compared to 0.6% in December 2017 and 0.1% in 2016. As can be seen in the following charts, inflation has recovered substantially in the last 2 years, after the negative rates recorded in 2016. In terms of annual average rates, the Dili CPI data show that the annual inflation rate was at 2.6% and 0.6% in 2018 and 2017, respectively, in line with the increase in the annual rates.

O quadro 2.1 mostra as seguintes tendências ao nível da decomposição do IPC por grandes grupos de bens/serviços:

- Produtos alimentares, que continuam a dominar o cabaz do IPC, registaram um aumento homólogo de preços de 1.2% em Dezembro de 2018, um valor bastante inferior à taxa de inflação total de 2.1%;

- A taxa inflação não alimentar foi bastante superior à inflação dos artigos alimentares, devendo-se maioritariamente ao aumento de preços de 2 sub-grupos do IPC, designadamente das bebidas alcoólicas/tabaco e da educação.

Quadro / Table 2.1

Taxa de Inflação dos Sub-Grupos de Cabaz de Consumo-IPC de Dili -% ano
 Table 2.1 Inflation Rates for CPI Basket Sub-Groups - Dili CPI - % anual change

Classes de Produtos	Dez 17	Mar 18	Jun 18	Set 18	Dez 18
Alimentação	0.7	1.4	2.1	2.7	1.2
Bebidas alc. e tabaco	-0.7	3.6	10.9	11.9	12.1
Vestuário e calçado	1.0	0.8	0.9	0.0	-0.2
Habituação	0.6	1.8	1.3	1.5	0.7
Equi. da habitação	2.1	1.7	0.5	-0.3	-0.3
Saúde	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Transporte	0.6	2.4	3.7	5.0	3.8
Comunicação	-0.6	0.7	0.7	0.5	0.5
Recreação	-1.3	-2.4	-1.7	0.7	0.7
Educação	0.0	18.1	18.1	18.1	18.1
Total	0.6	1.9	2.8	3.2	2.1

Fonte/Source: DGE e análise BCTL

Table 2.1 highlights the following trends in terms of CPI price changes across its different spending groups and sub-groups:

- Food products, which continue to dominate the CPI basket, registered an annual increase of 1.2% in prices in December 2018, much below the headline inflation rate of 2.1%;

- Non-food realted inflation was much higher than food inflation, which was mostly due to the increase in prices of 2 CPI sub-groups: alcoholic beverages and tobacco, as well as education.

O aumento anual da inflação deveu-se sobretudo ao aumento de preços mais forte para alguns sub-grupos de despesa não alimentar em 2018.

Assim sendo, o aumento continuado da inflação em 2018 deveu-se maioritariamente ao aumento da inflação não alimentar, devido, como se referiu já, aos aumentos substanciais de preços de 2 sub-tipos de artigos não-alimentares.

Apesar do ligeiro aumento global em 2018, as pressões inflacionistas continuam a manter-se controladas e estáveis na nossa economia, uma vez que a generalidade dos artigos do IPC registou taxas de inflação inferiores a 1% e a própria taxa de inflação hómologa atingiu um máximo de 3.2% no terceiro trimestre de 2018, tendo depois registado uma diminuição substancial para 2.1% no último trimestre do ano.



The annual increase in inflation was mostly due to substantial price rises of some specific non-food spending subgroups.

Thus, the continued inflation pickup in 2018 was due to higher non-food inflation which, was, in turn, driven by substantial price rises of specific non-food CPI subgroups.

Despite the slight overall increase in 2018, inflationary pressures continue to remain controlled and stable in our economy, since the majority of CPI items recorded lower inflation rates to 1%. Additionally, annual inflation rate has already peaked at 3.2% in the third quarter of 2018, after which it recorded a substantial decrease to 2.1% in the last quarter of the year.

O BCTL prevê ainda que a taxa de inflação anual se deverá manter estável e ligeiramente inferior a 2%, tanto em 2019 como em 2020. Apesar de esperarmos uma recuperação dos níveis de crescimento da economia nestes mesmos 2 anos - o que tipicamente tende a elevar a nossa taxa de inflação - consideramos que o fraco nível de crescimento de 2017 e 2018, assim como o baixo nível de inflação externa esperada para o biénio, irão ancorar as pressões inflacionistas na nossa economia.

As projecções de inflação para 2019 e 2020 avaliam-se em cerca de 2% ano, o que corresponde a um cenário de inflação estável e controlada.



BCTL expects inflation to remain stable and slightly below than 2% both in 2019 and 2020. Although we project a recovery in economic growth in the same two years - which typically tends to increase our inflation rate - we believe that the low level of growth in 2017 and 2018, as well as the low level of expected external inflation for the 2 years ahead, will anchor down the inflationary pressures in our economy.

Inflation projections 2019 and 2020 are anchored at 2%, which corresponds to a stable and controlled inflation scenario.

2.2.

Finanças

Públicas

Public

Finances



2.2.1.

Programa Orçamental Para 2018

Um dos objectivos do Governo consiste em assegurar um nível prudente de despesa pública e em rever a eficiência dos programas existentes ao longo do ano de 2018 e 2019.

Naturalmente, dado o atraso substancial na aprovação e implementação do Orçamento Geral do Estado de 2018 (OGE), a execução orçamental foi particularmente prejudicada até Setembro de 2018. Contudo, de acordo com os dados constantes do quadro 2 em baixo, as taxas de execução globais acabaram por não ficar muito aquém da experiência de anos anteriores, beneficiando-se da execução recorde do orçamento no último trimestre do ano.

2.2.1.

State Budget for 2018

One of the objectives of the Government is to ensure a prudent level of public spending and to review the effectiveness of existing programs throughout the year 2018 and 2019.

Of course, given the substantial delay in the adoption and implementation of the State Budget 2018 (OGE), the budgetary execution was particularly hampered until September 2018. However, according to table 2 below, the global spending execution rates ended up not short of previous year's experience, benefiting from record budget execution in the last quarter of the year.

As Receitas Públicas reduziram-se em 2018 para o valor de 173 milhões USD, excluindo empréstimos.

O Governo previa no seu OGE para 2018 um montante de receitas não petrolíferas de 188 milhões de USD, excluindo empréstimos. No entanto, o valor das receitas efectivas ascendeu a 173 milhões de USD, o que representou um decréscimo de -4% face aos 181 milhões recebidos em 2017. Em termos da sua composição, as receitas fiscais continuaram a representar a categoria mais importante, ascendendo em 2018 a 136 milhões USD. Este valor traduziu-se num aumento de 7% face ao valor de 2017 de 127 milhões.

A Despesa Pública total desceu em 2018 5% para 1160 milhões USD e a taxa de execução global situou-se em 91% do OGE.

Em termos de despesa pública, o Governo estimava um total de 1277 milhões de USD para 2018, mas acabou por apenas executar um total de 1160 milhões, ou 91% do OGE. Comparado com o montante efectivo de 2017, a despesa pública desceu -5% em 2018, com a despesa em bens de capital públicos a aumentar 23%.

Quadro / Table 2.2

Orçamento do Estado-Evolução e Execução

	Milhões de USD			% Variação ano		Taxa de Execução		
	2016	2017	2018	2017	2018	2016	2017	2018
Receitas Totais, exc. Empréstimos	195	181	173	-7%	-4%	115%	88%	96%
Receitas Fiscais	142	127	136	-10%	7%	122%	85%	103%
Receitas Não Fiscais	46	48	31	4%	-35%	100%	92%	61%
Receitas Retenção de Agências	8	6	6	-28%	6%	89%	113%	130%
Despesas Totais	1718	1225	1160	-29%	-5%	88%	88%	91%
Despesa Recorrente	1069	961	826	-10%	-14%	95%	93%	94%
Despesa de Capital	620	240	295	-61%	23%	85%	97%	89%
Empréstimos	30	24	39	-21%	64%	28%	23%	63%
Financiamento, Por Memória:								
RSE	545	482	550	-12%	14%	100%	100%	100%
Excesso de Levantamentos do Fundo	1130	597	434	-47%	-27%	153%	100%	100%

Fonte/Source: TL Portal da Transparência, Livro OGE No. 1, GAE e análise do BCTL

Government revenues decreased in 2018 to 173 million USD, excluding loans.

The Government expected, in its state budget for 2018, non-oil revenues of 188 million USD, excluding loans. However, the actual revenue amounted to 173 million USD, representing a decrease of 4%, compared to 181 million effectively received in 2017. In terms of its composition, tax revenues continued to represent the most important category, ascending in 2018 to 136 million USD. This value resulted in an increase of 7%, when compared to 2017 taxes of 127 million USD.

Public expenditure decreased 5% in 2018 to 1 160 million USD and the overall implementation rate stood at 91% of the state budget.

In terms of public expenditure, the Government estimated a total of 1277 million USD for 2018, but eventually just spent a total of 1160 million, or 91% of the state budget. Compared to the actual amount of 2017, public expenditure declined by -5% in 2018, while public investment on capital goods actually increased 23%.

2.2.2. Receita Pública

Uma das principais prioridades do Governo consiste em reduzir a dependência do País em termos do financiamento a partir do Fundo Petrolífero. Os esforços neste sentido permanecem fundamentais nas discussões e planeamento orçamental do governo. No OGE de 2018, por exemplo, o Governo continuava a destacar a sua política de “reforma tributária”, no sentido de melhorar o enquadramento fiscal do País e de aumentar as receitas domésticas, obtidas com base em recursos e actividades não petrolíferas.

O montante global de receitas públicas continuou a registar uma diminuição em 2018, à semelhança de 2017, o que se deveu tanto à redução da despesa pública total, que continua a ser o principal motor da economia, como também à estagnação/contracção da nossa economia em 2017 e 2018.

Numa base de caixa, as receitas domésticas em 2018 atingiram os 173 milhões de USD, registando uma redução de -4%, o que agravou a redução de -7% já registada em 2017. Apesar da subida da receita fiscal de 7% no ano, a queda brutal da receita não fiscal de -35% acabou por explicar a diminuição da receita pública em 2018.

O valor da receita pública diminuiu novamente em 2018, em -4%, avaliando-se em 173 milhões de USD.

2.2.2. Public Revenue

A key priority of the Government is to reduce the country's dependence in terms of funding from the Petroleum Fund. These efforts remain fundamental in discussions and government budget planning. In the 2018 State Budget, for example, the Government continued to highlight its “tax reform” policy, to improve the country's fiscal framework and expand domestic revenues sourced from non-oil resources and activities.

The total amount of public revenues continued to decline in 2018, as in 2017, which was due to both the reduction of public expenditure which remains the main driver of the economy, as well as the general stagnation/contraction of economic activity in 2017 and 2018.

On a cash basis, domestic revenues in 2018 reached 173 million USD, registering a decrease of -4%, which compounded the reduction of -7% already recorded in 2017. Despite the rise in tax revenue of 7% in the year, the impressive fall in non-tax revenue of 35% explained the overall decrease in revenue in 2018.

The value of non-oil public revenue decreased again in 2018 by -4%, to a total of 173 million USD.

O gráfico 2.6 evidencia as variações da receita fiscal e das suas principais componentes, designadamente, os impostos que incidem sobre o rendimento das pessoas e empresas e os impostos cobrados sobre a importação de mercadorias. O aumento anual da receita fiscal decorreu sobretudo do aumento dos impostos sobre o rendimento e os lucros de 13 milhões USD, que mais do que compensaram a quebra do imposto sobre as importações, avaliada em -5 milhões USD.

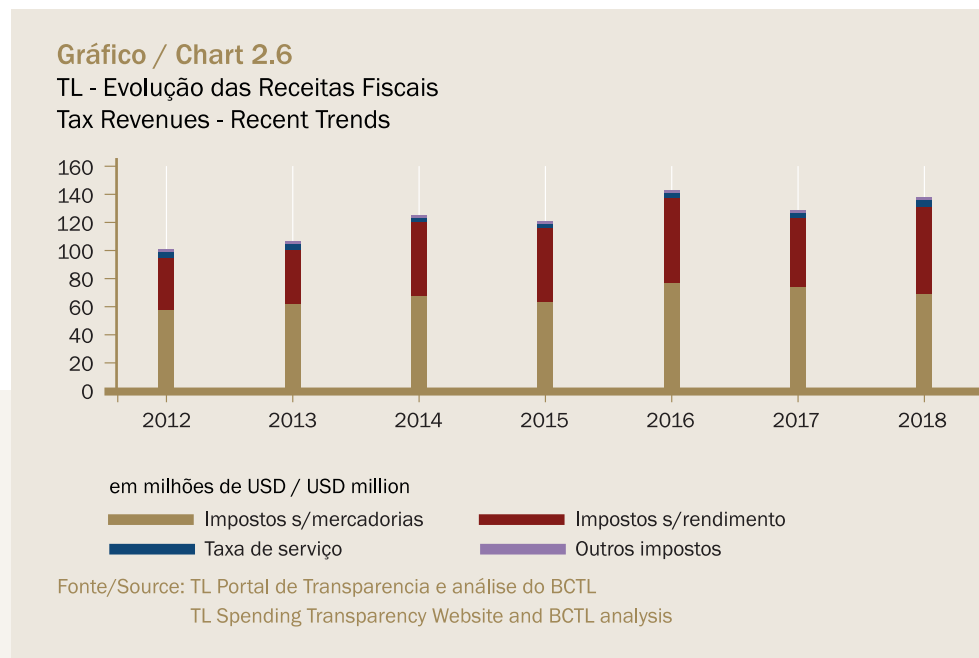


Chart 2.6 exhibits tax revenues and their main components along the last years, including, taxes levied on the: income of individuals and companies, import of goods, and specific domestic services. The annual increase in tax revenue was due mainly to the increase in taxes on income and profits of USD 13 million, which more than offset the fall of tax on imports, by -5 million USD.

2.2.3.

Despesa Pública

O Estado conseguiu elevar o nível de execução da despesa orçamentada, tendo gasto 91% do OGE de 2018, o que compara favoravelmente com os 88% registados em 2017. O montante efectivamente gasto foi inferior ao de 2017, que por sua vez já se tinha reduzido face a 2016, avaliando-se em 1160 milhões de USD, resultando numa redução nominal anual de -5%. Esta redução deveu-se ao decréscimo substancial do OGE para 2018, particularmente à redução do valor da despesa recorrente, visto que a despesa efectiva de investimento público aumentou em 2018, contrariando a queda registada em 2017.

A despesa efectivamente executada avaliou-se em 1160 milhões de USD, correspondendo a uma taxa de execução global do OGE de 91%.

2.2.3.

Public Expenditure

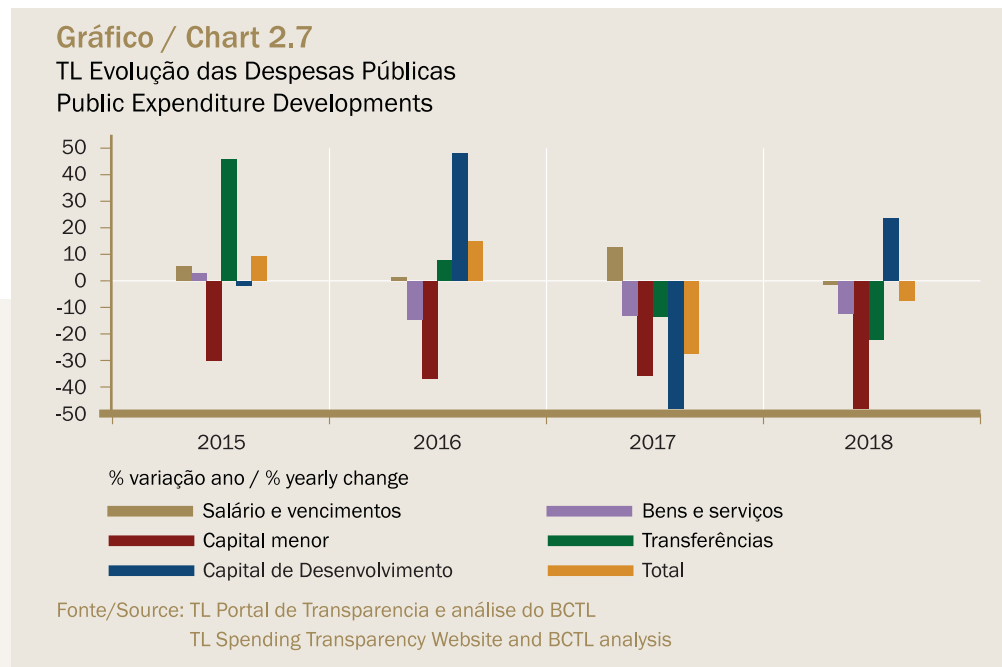
The State was able to increase the level of execution of budgeted expenditure, having spent 91% of the 2018 state budget, which compares favorably with the 88% recorded in 2017. The actual amount spent was lower than in 2017, which in turn had already been smaller when compared to 2016. It amounted to 1160 million USD in 2018, resulting in a nominal annual reduction of -5%. This reduction was due to the substantial decrease in the state budget for 2018, particularly the reduction of recurrent expenditure, since the actual expenditure on public investment increased in 2018, bucking the fall recorded in 2017. Recurrent expenditure includes spending on public wages, transfers and general goods and services.

The actual expenditure was in 1160 million USD in 2018, corresponding to an overall execution rate of the State Budget of 91%.

2.2.3.1. Despesa Recorrente

A redução substancial da despesa pública global, resultou assim da descida do nível de despesa recorrente, que registou um decréscimo nominal de -14% em 2018, depois de ter descido -10% em 2017. Note-se que as despesas recorrentes continuaram a ser o principal componente dos gastos públicos, ascendendo a 826 milhões de USD, ou 71% da despesa total em 2018, depois de terem registado 961 milhões de USD em 2017, ou 78% da despesa total.

O gráfico 2.7 apresenta a evolução da taxa de crescimento dos principais componentes da despesa. O nível de execução foi calculado em função da soma dos “pagamentos” e das “obrigações” assumidas para cada categoria.



2.2.3.1. Recurrent Expenditure

The substantial reduction of overall public spending resulted from lower recurrent expenditure, which registered a nominal decrease of -14% in 2018, after declining 10% in 2017. Note that the recurrent expenditure continued to be the main component of public spending, amounting to 826 million USD, or 71% of total expenditure in 2018, having recorded 961 million USD in 2017, or 78% of total expenditure.

Chart 2.7 depicts the growth rate of the main expenditure components along the last years. The execution level was calculated on the basis of the sum of cash payments and obligations assumed for each category.

Os gastos correspondentes a transferências, sobretudo subsídios pessoais e institucionais, continuam a ocupar a posição de maior componente dentro da despesa recorrente, com 38% em 2018, face aos 42% de 2017. Os gastos em bens e serviços ocuparam o segundo lugar, com 36%, seguido dos salários e vencimentos, com 23% do total da despesa recorrente.

Note-se ainda que, a rubrica de transferências públicas inclui a alocação do orçamento para o programa de desenvolvimento da região de Oecuse, integrada no projeto da Zona Especial de Economia Social de Mercado – ZEESM. No entanto, note-se que esta rubrica teve um peso bastante menor em 2018, quando comparado com o valor de 2017 e anos anteriores, visto que o OGE de 2018 apenas alocou 28 milhões de usd, um montante inferior aos 172 milhões e 218 milhões de USD gastos em 2017 e 2016, respectivamente.

As transferências e subsídios voltaram a representar a maior posição em termos da despesa recorrente (38%) em 2018.



Expenses related to transfers, especially personal and institutional subsidies continue to represent the largest parcel of recurrent spending, with 38% of the total in 2018, compared to 42% in 2017. Spending on goods and services amounted to 36%, followed by wages and salaries, with 23% of total recurring expenses.

Note also that public transfers include the budget allocation for the development program of the Oe-cuse region, the Special Economic and Social Market Zone Project, or ZEESM. However, it should be noted that this budget item had a much smaller weight in 2018, compared to the value of 2017 and previous years, as the State Budget 2018 only allocated 28 million USD, an amount lower than the 172 million and 218 million USD spent in 2017 and 2016, respectively.

Transfers and subsidies again represented the largest parcel in terms of recurrent spending (38% of the total).

2.2.3.2. Despesa de Capital e Desenvolvimento

As despesas em bens de capital foram orçadas em 399 milhões de USD, das quais se executaram 331 milhões.

O governo estimava no OGE de 2018 uma despesa global em bens de capital e de desenvolvimento no valor de 399 milhões de USD, dos quais se executaram 331 milhões de USD, ao que corresponde uma taxa de execução de 89%.

A esmagadora maioria da despesa do capital e desenvolvimento foi alocada ao programa de construção de infraestruturas e empréstimos, cujo peso acendeu a 93% em 2018. O Programa do Fundo das Infraestruturas continua a assumir a maior relevância em termos do investimento público, visto que o orçamento corresponde a 81% do total da categoria em 2018.

Quadro / Table 2.3

Composição do Investimento Público por Programas
Public Investment Programs

	Milhões de USD			% Var ano		% Total	
	2017 Efectivo	2018 OGE	2019 OGE	2018	2019	2018	2019
Capital menor	13	5	29	-61%	476%	1%	7%
Prog. De Empréstimos	30	62	87	105%	41%	15%	20%
Fundo das Infraestruturas	202	324	279	61%	-14%	81%	65%
Inv. Público exc. Fundo Infra.	19	8	34	-54%	298%	2%	8%
Total	263	399	430	52%	8%	100%	100%

Fonte/Source: OGE 2019 e cálculos do BCTL

2.2.3.2. Capital and Development Expenditure

Public Investment was budgeted at 399 million USD, of which 331 million were effectively spent.

The Government budgeted spending on capital goods for 2018 was 399 million USD, while only 331 million USD were effectively spent, which corresponds to a cash execution rate of 89%.

The overwhelming majority of the capital and development expenditure was allocated to infrastructure fund program and loans, whose combined weight was 93% in 2018. The Infrastructure Fund continues to be the largest item in terms of public investment, as its budget represented 81% of budgeted public investment in 2018.

O quadro 2.4 sintetiza a informação sobre os programas existentes ao nível do Fundo das Infraestruturas (FI) com valor orçamentado superior a 3 milhões de USD.

Quadro / Table 2.4

Composição do Investimento do Fundo das Infra-Estruturas
Infrastructure Fund – Relevant Subprograms

	Milhões de USD				% Total			
	2017 Efec.	2018 OGE	2019 OGE	2020 OGE	2017 Efec.	2018 OGE	2019 OGE	2020 OGE
Estradas	69	129	130	342	30%	33%	35%	53%
Programa de Empréstimos	30	62	87	40	13%	16%	24%	6%
Tasi Mane	68	101	61	196	29%	26%	17%	31%
Eletricidade	12	16	15	1	5%	4%	4%	0%
Estradas - Manutenção	5	13	13	1	2%	3%	4%	0%
Aeroportos	17	10	12	2	7%	3%	3%	0%
Pontes	8	11	10	10	3%	3%	3%	2%
Desenvolvimento urbano e r	5	5	10	3	2%	1%	3%	1%
Desenhos e supervisão	1	1	4	0	0%	0%	1%	0%
Sistema financeiro e infraest	7	5	4	0	3%	1%	1%	0%
Outros	10	34	22	47	4%	9%	6%	7%
Total	231	385	366	641	100%	100%	100%	100%

Fonte/Source: OGE 2019 e cálculos do BCTL

Table 2.4 summarizes the information on existing programs at the level of the Infrastructure Fund (IF) with budgeted value over 3 million USD.

O investimento em estradas, incluindo o programa de empréstimos, representa a principal prioridade, seguido do Projecto do 'Tasi Mane'.

Em termos das prioridades sectoriais do Fundo das Infraestruturas no OGE de 2018, as estradas – incluindo os empréstimos – continuaram a assumir a maior importância com 49% do total desta despesa, ou 191 milhões de USD em 2018. Em segundo lugar, a rubrica de investimentos no Programa do 'Tasi Mane' – sobretudo infraestruturas na costa sul, para suportar o plano de investimentos petrolíferos – foi responsável por 26% do total orçamentado para 2018 em termos do investimento público.

No que se refere à evolução anual e perspectivas do investimento público nestes programas, será de salientar que os investimentos em Estradas e no 'Tasi Mane' têm representado – 2017 e 2018 - e continuarão a representar em 2019 e 2020 as principais prioridades do Governo, visto que o OGE de 2019 alocou 59% do investimento do Fundo ao programa das Estradas e 17% ao 'Tasi Mane'. Os restantes programas de investimento público do Fundo continuam a assumir alocações individuais pouco representativas.

Investment in roads, including the external loan program, continues to be top investment priority, followed by the 'Tasi Mane' Project.

In terms of IF's sectoral priorities in the 2018 State Budget, investment in roads - including loans - continue to be the top priority with 49% of this expenditure, or 191 million USD in 2018. In second place, the investments in the 'Tasi Mane' Program - which includes spending in infrastructure projects on the south coast, to support the planned petroleum sector investments - accounted for 26% of total budgeted for 2018, in terms of public investment.

As to what regards annual changes and future perspectives of public investment in these programs, we highlight that investments in Roads and in the 'Tasi Mane' project have represented - 2017 and 2018 - and will continue to represent in 2019 and 2020 the main priorities of the Government, since the 2019 State Budget allocates 59% of the investment Fund to the Roads program and 17% to 'Tasi Mane'. The remaining public investment programs continue to represent only minor weights of the overall Infrastructure Fund's budget.

2.2.4. Fontes de Financiamento

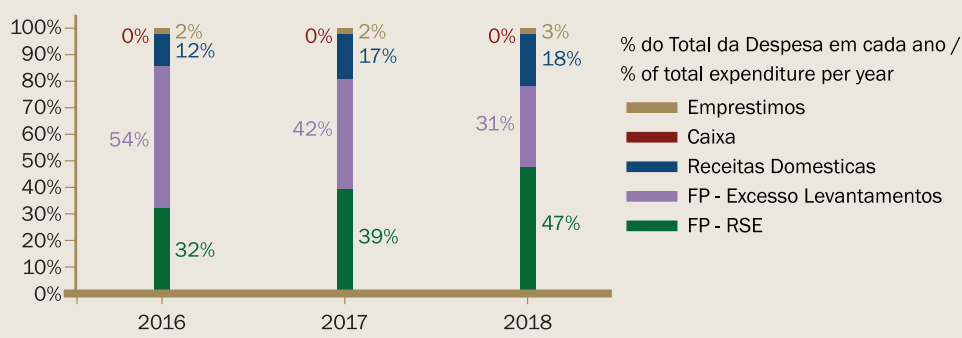
No seu Orçamento de 2018, o Governo previa utilizar 985 milhões de USD de fundos do Fundo Petrolífero (FP), mas em termos efectivos apenas usou 911 milhões para financiar a sua despesa em 2018, ou 93% do programado no OGE (93% também em 2017).

Apesar de se ter registado uma diminuição dos levantamentos do FP face a 2017 (998 milhões USD), o valor do capital retirado do FP continua a ser bastante superior ao seu rendimento sustentável estimado (RSE), avaliado em 550 milhões USD em 2018. Este desenvolvimento, à semelhança do que tem sido efectuado nos últimos anos, levou a uma nova e continuada redução estrutural do capital do Fundo.

O Estado continuou a efectuar levantamentos do Fundo Petrolífero bastante acima do RSE em 2018, o que se traduziu numa nova redução do capital do Fundo.

Gráfico / Chart 2.8

Fontes de Financiamento da Despesa Pública
Public Expenditure - Funding Sources



Fonte/Source: TL Portal da Transparência, OGE e análise do BCTL
Spending Transparency Website and BCTL analysis

2.2.4 Public Budget Funding Sources

In its 2018 Budget, the Government planned to use 985 million USD from the Petroleum Fund capital (FP), but in effective terms it transferred only 911 million to finance its actual spending, or 93% of the budgeted amount (93% also in 2017).

Although PF withdrawals were lower when compared 2017 (998 million USD), the PF's annual withdrawn capital remains well above its estimated sustainable income (ESI), estimated at 550 million USD in 2018. This decision, similar to what has been done in recent years, resulted in a continued structural decline of the Fund's capital.

The state continued to make withdrawals from the Petroleum Fund well above the ESI in 2018, which resulted in a further reduction of the capital of the Fund.

As receitas públicas não petrolíferas financiaram apenas 18% da despesa pública em 2018.

Em termos das fontes de financiamento disponíveis para financiar a despesa pública, as distribuições do FP continuam a ser a principal origem de fundos, servindo para financiar 78% da despesa efectuada em 2018. As receitas públicas domésticas financiaram, por sua vez, 18% da despesa total no mesmo ano.

Refira-se ainda que as receitas domésticas não petrolíferas têm financiado, desde 2016, uma proporção cada vez mais relevante da despesa pública, visto que em 2016 apenas financiaram 12% do seu valor. No entanto, esta evolução deveu-se apenas à diminuição da despesa ao longo destes 3 anos, visto que a receita permaneceu praticamente inalterada entre 2016 e 2018.



Non-oil government revenue financed only 18% of public expenditure in 2018.

In terms of funding sources available to finance public expenditure, PF distributions continue to be the main source of funds, financing 78% of total expenditure in 2018. Non-oil public revenues financed in turn, only 18% of total expenditure in the same year.

Since 2016, domestic non-oil revenues have financed an increasingly significant proportion of public expenditure, since in 2016 they only funded 12% of its value. However, this development was due only to decreased spending over these 3 years, as revenue remained virtually unchanged between 2016 and 2018.

Os empréstimos têm aumentado a sua importância em termos do financiamento da despesa nos últimos anos, tendo financiado 3% do total em 2018. Estes empréstimos, que têm sobretudo servido para financiar o investimento em estradas no país, ascenderam a 39 milhões em 2018, o que correspondeu a uma taxa de execução de 63% do respectivo montante previsto no OGE. Assistiu-se, assim, a um aumento considerável da capacidade de execução do programa de empréstimos, visto que em 2016 e 2017 apenas se havia executado 28% e 23% do respectivo OGE.

Em suma, estas considerações permitem constatar a continuidade da enorme dependência dos orçamentos de Estado relativamente ao financiamento com origem nas receitas petrolíferas ou, mais especificamente, das transferências originárias do Fundo Petrolífero, num valor que excede substancialmente o rendimento sustentável do Fundo.

Apesar da existência de reservas energéticas substanciais nas águas de Timor, o facto de os projectos de exploração actualmente em curso terem um fim previsto para 2023, faz com que a continuada e substancial redução do capital do Fundo represente um risco material à sustentabilidade das nossas Finanças Públicas, a médio prazo.

A redução estrutural do capital do FP representa um risco material à sustentabilidade a prazo das nossas finanças públicas.

External loans have increased their importance in terms of funding in recent years, financing 3% of the total spending in 2018. These loans, which have been mainly used to finance investment in roads in the country, amounted to 39 million in 2018, which corresponded to an execution rate of 63% of the budgeted amount. This fact confirms the considerable increase in of the implementation of this external borrowing program, since in 2016 and 2017; the State had only executed 28% and 23% of its respective budget allocation.

In short, these considerations allow us to confirm the continued over dependence of state budgets on indirect oil revenues or, more specifically, transfers from the Petroleum Fund, which have continued to substantially exceed the Fund's sustainable income (ESI) level.

Despite the existence of substantial oil and gas reserves in our territory, the fact that currently ongoing projects should end their activities by 2023, makes the continued and substantial reduction of the Fund's capital a material risk to the sustainability of our Public Finances.

The structural reduction of the PF capital represents a substantial risk to the sustainability of our Public Finances.

2.3.

Sector Monetário e

Cambial

Monetary and

Foreign Exchange

Sector



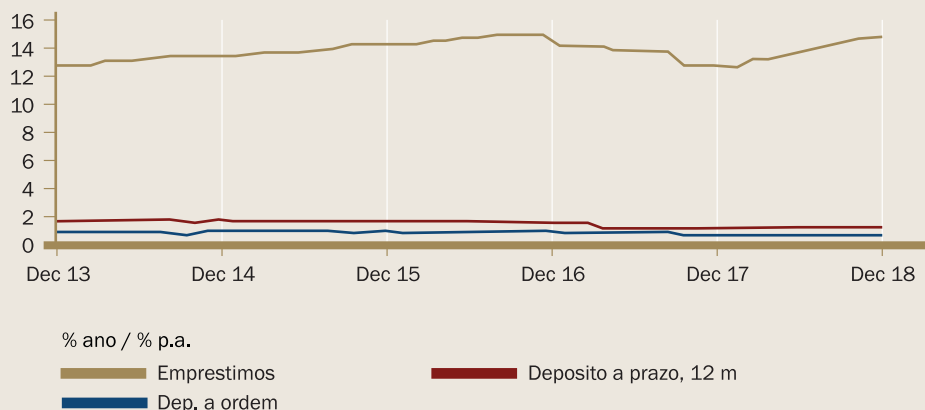
2.3.1. Taxas de Juro

O nível das taxas de juro dos empréstimos continua a ser relativamente elevado, quando comparado com os níveis de taxas de referência internacionais em dólares. De facto, a teoria económica diz que, quando um país pequeno adopta como sua a moeda de uma grande economia, as suas taxas de juro tendem a convergir com as da sua referência. Em Timor Leste isto não se verifica, sobretudo para as taxas de juro do crédito por diversas razões, sendo a principal o risco do negócio bancário, que inclui o risco de crédito de incumprimento dos devedores domésticos e o próprio risco do país.

As taxas de juro do crédito continuam a ser bastante elevadas, tendo registado um novo aumento em 2018.

Gráfico / Chart 2.9

TL: Taxas de Juro dos Empréstimos e Depósitos
 Lending and Deposit Interest Rates



Fonte/Source: BCTL

2.3.1. Interest Rates

Average lending interest rates remain relatively high compared to overseas benchmark lending rates in USD. Indeed, economic theory expects that when a small country adopts as its currency of a large economy, interest rates tend to converge to its reference. In Timor Leste this has not been true, especially for credit interest rates and for several reasons, related to the risks of the banking business in our country, which include local credit risks and the country risk it'self.

Credit interest rates are still very high, which recorded a new increase in 2018.

Ao contrário de 2017, as taxas de juro dos empréstimos ao sector privado aumentaram 2.05% em 2018, conforme se pode observar no gráfico 9, para 14.51% em Dezembro de 2018. Contudo, a taxa média paga pelos depósitos a 6 meses manteve-se praticamente inalterada em 2018, ascendendo a 0.66% no final de 2018. Esta distinta evolução das taxas activas e passivas fez com que o “spread”, ou diferencial entre as taxas, aumentasse substancialmente em 2.04%, para 13.85%.

Quadro / Table 2.5

Taxa de Juro média ponderada dos Bancos Comerciais
Banking Interest Rates – Weighted Averages

(Em percentagem)

Período	Empréstimos + 6 meses Libor	Depósitos a Ordem	Depósitos de Poupança	Depósitos a Prazo			
				1 mês	3 meses	6 meses	12 meses
2017 Dez	12.46	0.06	0.41	0.62	0.63	0.66	0.71
2018 Jan	12.45	0.06	0.42	0.65	0.66	0.68	0.61
Fev	12.40	0.06	0.42	0.65	0.66	0.68	0.61
Mar	13.08	0.06	0.41	0.65	0.67	0.69	0.60
Abr	12.86	0.06	0.40	0.66	0.66	0.69	0.60
Mai	13.06	0.06	0.40	0.64	0.64	0.66	0.60
Jun	13.24	0.06	0.40	0.63	0.64	0.67	0.61
Jul	13.48	0.06	0.40	0.63	0.64	0.67	0.61
Ago	13.76	0.07	0.45	0.63	0.64	0.67	0.64
Set	14.03	0.06	0.44	0.64	0.65	0.67	0.64
Out	14.23	0.06	0.43	0.63	0.64	0.66	0.64
Nov	14.37	0.06	0.43	0.64	0.65	0.66	0.63
Dez	14.51	0.07	0.48	0.64	0.64	0.66	0.67

Fonte/Source: BCTL

Unlike 2017, lending rates increased by 2.5% in 2018, as can be seen in chart 9 to 14.51% in December 2018. However, average deposit rates (6 months term) remained virtually unchanged in 2018, amounting to 0.66% at the end of 2018. This distinctive evolution of lending and deposit rates has made the ‘spread’, or difference between lending and deposit rates, increase by 2.04%, to a substantial spread of 13.85%.

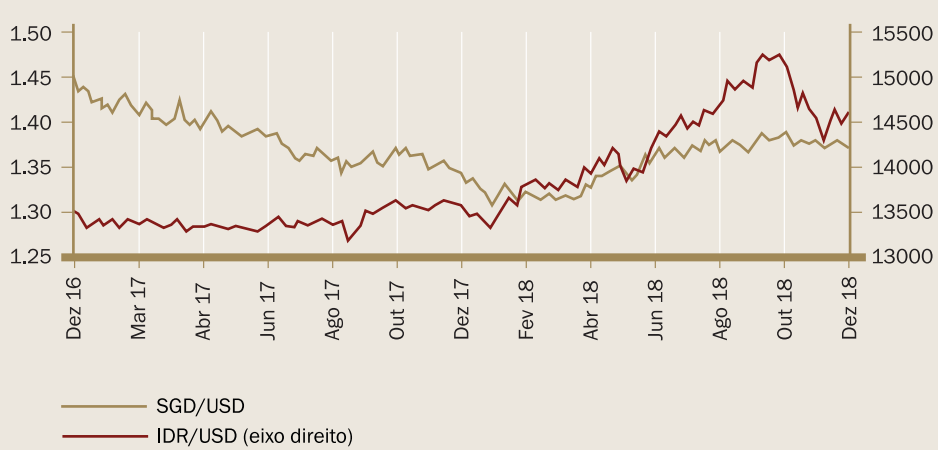
2.3.2. Taxas de Câmbio

O dólar norte americano, a moeda oficial de Timor-Leste, apreciou-se face à generalidade das divisas dos nossos principais parceiros comerciais ao longo de 2018. No conjunto do ano, o dólar apreciou-se 7% face à rupia Indonésia, o principal parceiro de comércio de Timor-Leste e 2% face ao dólar de Singapura, que é uma moeda de referência no espaço Asiático.

O dólar norte americano apreciou-se face à generalidade das moedas dos nossos Parceiros comerciais.

Sendo o nosso país altamente dependente da importação de bens e serviços para satisfazer a procura doméstica, a apreciação do dólar contribui para conter os preços de produtos importados e, por sua vez, estabilizar a inflação doméstica.

Gráfico / Chart 2.10
 Taxas de Câmbio Nominais vs USD
 Nominal Exchange Rates versus the USD



Fonte/Source: Bloomberg

2.3.2. Exchange Rates

The US dollar, the official currency of Timor Leste, appreciated against the majority of currencies of our main trading partners during 2018. Over the year, the dollar appreciated 7% against the Indonesian rupiah, Timor Leste main Trading Partner and 2% against the Singapore dollar, which is a reference currency in the Asian region.

In 2018, the US dollar appreciated against the majority of currencies of our trading partners.

As our country continues to be highly dependent on imports of goods and services to supply our domestic demand, the appreciation of the dollar generally helps to contain imported product prices inflation and, in turn, stabilize our domestic inflation.

2.3.3. Base Monetária (BM)

A Base Monetária manteve-se praticamente estável em 2018.

A Base Monetária, que é uma das variáveis determinantes em termos da política monetária, aumentou apenas ligeiramente em 2018 no valor de 3 milhões de USD, quando em 2017 havia aumentado exponencialmente 83 milhões (+91%). A base monetária avaliava-se em 177 milhões de USD no final de 2018, sendo que 18 milhões correspondem à moeda em circulação e os restantes 159 milhões a depósitos de bancos junto do BCTL. O aumento da base monetária em 2018 decorreu praticamente do aumento da moeda em circulação, que subiu 3 milhões de USD.



2.3.3. Monetary Base

The monetary base remained stable in 2018.

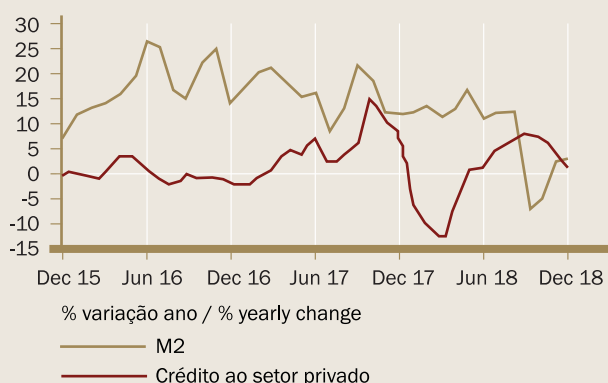
The Monetary Base, which is generally one of policy drivers in terms of monetary policy, increased only slightly in 2018 by 3 million USD, when in 2017 it had increased exponentially by 83 million (+ 91%). The monetary base amounted to 177 million USD at the end of 2018, of which 18 million corresponded to currency in circulation and the remaining 159 million to banks funds deposited with the BCTL. The increase in the monetary base in 2018 was practically justified by the rise in currency circulation, which rose by the same 3 million USD.

2.3.4. Massa Monetária

O desenvolvimento do sector financeiro desempenha um papel vital no sentido de facilitar o crescimento económico e a redução da pobreza. A compilação e análise de estatísticas monetárias e financeiras permitem aferir o desenvolvimento e mudanças nos sistemas monetário e financeiro de um país. O Banco Central de Timor-Leste tem vindo a recolher e a compilar estas estatísticas sistematicamente com o objetivo de desenvolver uma visão abrangente e detalhada do nosso sector financeiro, a fim de desenvolver as funções do BCTL no âmbito da supervisão macroprudencial e da implementação de uma política monetária. Contudo e até à data, o BCTL ainda não dispõe de instrumentos de política monetária visto que o nosso país continua a utilizar uma divisa estrangeira, o dólar norte-americano, como moeda oficial.

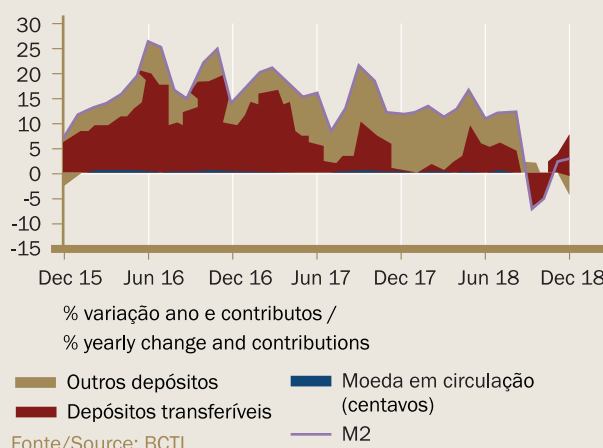
A compilação de estatísticas monetárias e financeiras permite analisar o desenvolvimento e mudanças no sistema monetário e financeiro do país.

Gráfico / Chart 2.11
 O crescimento do agregado monetário
 Monetary Aggregates Growth



Fonte/Source: BCTL

Gráfico / Chart 2.12
 M2 e os seus componentes
 M2 and its components



Fonte/Source: BCTL

2.3.4. Money Supply

The development of the financial sector plays a vital role in facilitating economic growth and poverty reduction. The compilation and analysis of monetary and financial statistics allow us to gauge developments and changes in our monetary and financial systems. BCTL has been collecting and compiling these statistics systematically in order to build a comprehensive and detailed overview of the financial sector and, in turn, support the development of BCTL's macro prudential and monetary policies frameworks. However, to date, BCTL does not yet have an autonomous monetary policy and respective instruments, as our country continues use a foreign currency, the US dollar, as its official currency.

The compilation of monetary and financial statistics is used to assess relevant developments and in our monetary and financial systems.

Embora Timor-Leste seja uma economia “dolarizada”, o BCTL consegue calcular razoavelmente o agregado monetário M2.

Embora Timor-Leste seja uma economia “dolarizada”, é possível ao BCTL calcular razoavelmente a massa monetária agregada (o agregado M2) que na maior parte dos países se usa como uma medida da disponibilidade de meios de pagamento, excluindo a moeda em circulação. Como é habitual, a massa monetária em Timor-Leste é calculada pela soma da notas e moeda em circulação com os depósitos à ordem (que, como a parcela anterior, podem ser mobilizados imediatamente para efectuar pagamentos através de cheques) e a “quase-moeda” (os depósitos de poupança e prazo), valores que podem ser mobilizados a relativamente curto prazo para efectuar pagamentos.

Nos gráficos 2.11 e 2.12 apresenta-se a evolução do agregado monetário M2, ao longo do período de 2015 a 2018. Note-se que os valores do M2 são aproximados, porque, como o país usa o dólar norte americano, é difícil calcular com exactidão o valor das notas em circulação. Porém, como este deve constituir uma proporção pequena e estável dos valores disponíveis para pagamentos, o M2 aproximado - o total das moedas, depósitos à vista e quase-moeda - serve-nos razoavelmente para medir a dimensão e variação deste agregado monetário na nossa economia.

Although Timor-Leste is a dollarized economy, BCTL can reasonably calculate the monetary aggregate M2.

Although Timor Leste is a dollarized economy, BCTL can reasonably calculate the aggregate money supply (M2 aggregate), which in most countries is used as a measure of the availability of means of payment, which in our case excludes currency in circulation. As usual, the money supply in Timor Leste is calculated by the sum of currency in circulation, demand deposits (which can be immediately used to make payments) and “quasi- currency” (savings and time deposits), that can be mobilized ‘relatively quickly’ to also make payments.

Charts 2.11 and 2.12 depict trends in the monetary aggregate M2 from 2015 to 2018. Note that the M2 figures are approximate because, as the country uses the US dollar, it is difficult to calculate the exact value of banknotes in circulation. However, as this should be a small and stable proportion of funds available for payments, the approximate M2 - coins, demand deposits and quasi-money - serves reasonably well, as a measure of the amount of total currency in our domestic economy.

O M2 assim calculado ascendia a 848 milhões de USD em Dezembro de 2018, tendo registado um novo aumento de 26 milhões face a 2017, ou 3%, quando em 2017 já havia aumentado 89 milhões.

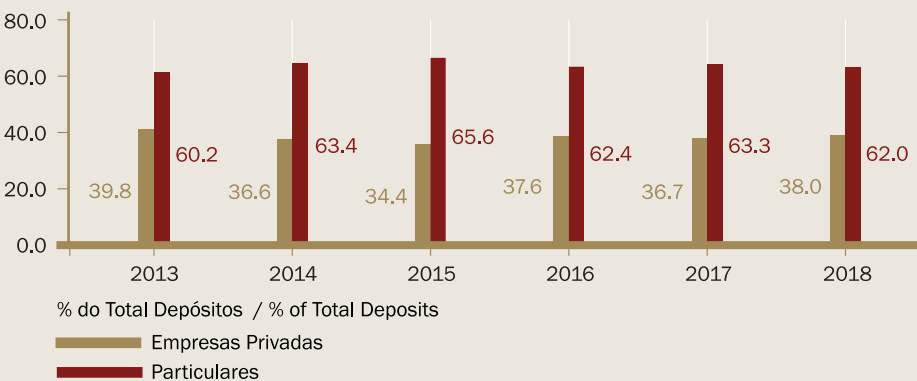
O M2 aumentou 26 milhões de USD face a 2017 (3%), depois do acréscimo de 89 milhões registado em 2017.

É ainda importante analisar a evolução dos componentes da massa monetária, apresentada no gráfico 2.12. Os depósitos totais foram determinantes no aumento da massa monetária, com um acréscimo de 23 milhões, quando em 2017 haviam crescido 88 milhões. As moedas em circulação cresceram 3 milhões em 2018, face ao aumento de 0.6 milhões de USD registado em 2017.

Quanto à sua titularidade por sector institucional, conforme se pode observar no gráfico 13, constata-se que 62% de depósitos são detidos por particulares e 38% por empresas privadas. Estas percentagens têm-se mantido relativamente estáveis desde 2013.

Gráfico / Chart 2.13

Peso dos Depósitos por Titularidade
Deposit Ownership



Fonte/Source: BCTL

M2 thus calculated amounted to 848 million USD in December 2018, recording a further increase of 26 million compared to 2017, or 3%, while in 2017 it had increased by 89 million.

M2 increased by 26 million USD compared to 2017, or 3%, after expanding by 89 million in 2017.

It is also important to analyze the evolution of the components of the money supply, presented in chart 12. Total deposits were instrumental in driving the expansion of money supply, rising by 23 million, while in 2017 they had grown by 88 million. Coins in circulation increased by 3 million in 2018, compared to an increase of 0.6 million USD registered in 2017.

As to deposits ownership by institutional sector, as shown in chart 2.13, 62% of deposits are held by households and 38% by private companies. These weights have remained relatively stable since 2013.

Numa outra perspectiva de análise do M2, de acordo com o quadro 2.6 em baixo, a variação dos activos externos líquidos no valor de 161 milhões de USD foi a principal fonte de expansão monetária em 2018, seguido do aumento dos Outros Activos Líquidos, no valor de 67 milhões de USD. O crédito concedido à economia foi reduzido em 10 milhões de USD, o resultou sobretudo de um efeito estatístico decorrente do registo de imparidades de uma carteira empréstimos, que há longos anos se encontrava em 'default' e havia sido já completamente provisionada.

Quadro / Table 2.6

Principais factores de variação da Massa Monetária (M2)
Money Supply Chane (M2)

Em milhões de USD

	Fluxo Anual 2017	Fluxo Anual 2018
Crédito à Economia	51.7	-9.8
Governo	-56.6	-58.9
Reclamações do BCTL	0.0	0.0
Depósitos	56.6	58.9
Activos Externo Líquidos	158.8	161.4
Outros liq.	64.8	67.1
M2	89.0	25.7

Fonte/Source: BCTL

In another M2 analysis perspective, according to Table 5 below, the variation in the net external assets of 161 million USD was the main source of monetary expansion in 2018, followed by an increase of other liquid assets, amounting 67 million USD. Total credit has been reduced by 10 million USD, which resulted mainly from a statistical effect resulting from the recognition of impairments for a legacy loans portfolio, which has been in 'default' for many years and had already been fully provisioned.

2.3.5. Crédito Bancário

Em 2018, o crédito concedido pelos bancos manteve-se praticamente inalterado, tendo aumentado apenas 0.9 milhões (+0.4%), para os 222 milhões de USD, conforme se mostra em baixo. Note-se que este quadro expurga o efeito estatístico descrito em cima, relativo à ‘eliminação contabilística’ do referido conjunto de créditos.

O crédito bancário aumentou apenas ligeiramente em 2018, para 222 milhões de USD.

Quadro / Table 2.7

Principais factores de variação da Massa Monetária (M2)
 Money Supply Chane (M2)

Em milhões de USD

Sector	Saldo		Variação		contributos em pp.	Peso (%)
	Dez 17	Dez 18	Nominal	%		
Agricultura, Água e Florestas	5.7	1.0	(4.7)	-82	-2	0.5
Indústria e fabricação	11.4	14.1	2.7	23	1	6.4
Construção	64.9	55.6	(9.3)	-14	-4	25.1
Transportes e Comunicação	3.4	5.6	2.2	65	1	2.5
Comércio e Finanças	44.2	41.3	(2.9)	-7	-1	18.6
Turismo e Serviço	27.8	13.0	(14.7)	-53	-7	5.9
Particulares	63.5	91.2	27.8	44	13	41.1
Total	220.9	221.8	0.91	0.4	0.4	100.0

Fonte/Source: Bancos Comerciais e análise de BCTL

2.3.5. Bank Credit

In 2018, loans granted by banks remained almost unchanged, rising only 0.9 million (+ 0.4%) for 222 million USD, as shown in the table below. Note that this table purges the statistical effect described above, as the ‘accounting elimination’ of the defaulted legacy loans.

Bank credit increased only slightly in 2018, to 222 million USD.

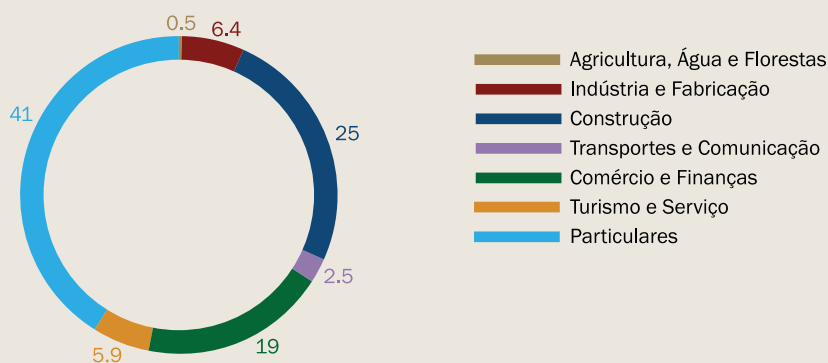
O aumento do crédito concedido a particulares mais do que compensou a descida do crédito atribuído às empresas formais.

A análise da evolução de crédito em 2018 mostra que o crédito concedido às empresas diminuiu 27 milhões de USD, enquanto que aquele que foi concedido a particulares aumentou 28 milhões, tendo assim mais do que compensado o decréscimo dos empréstimos a empresas formais.

Em termos de sectores empresariais, destacou-se a variação negativa do crédito concedido ao turismo, ao sector primário (agricultura e siveicultura) e à construção civil. Os ligeiros aumentos do crédito concedido à indústria e ao sector dos transportes e comunicação apenas anularam uma pequena parte das quedas substanciais verificadas para os restantes sectores.

Gráfico / Chart 2.14

Crédito por Sector de Actividade - Dez 2018
Banking Credit by Sector - Dec 2018 - % Total



Fonte/Source: BCTL

The increase in loans to individuals more than offset the decline of credit to formal companies.

The analysis of credit developments in 2018 shows that the loans granted to companies decreased by 27 million USD, while those granted to individuals increased by 28 million, thus more than offsetting the decrease in loans to formal businesses.

Household and retail loans are the most important portion of the bank credit, with 41% of the total.

In terms of business sectors, lending to tourism, the primary sector (agriculture and agroforestry) and civil construction decreased in 2018. Credit granted to industry and transport and communication rose, but only offset a small part of the substantial declines observed for the other sectors.

O crédito concedido a particulares retomou a primeira posição, em termos da composição do crédito, com um peso de 41% do total. No contexto do crédito empresarial, a construção civil (25%) e o sector da distribuição e comércio (19%) continuam a ser os mais importantes. Os sectores da agricultura e indústria, dois importantes sectores para o desenvolvimento económico do País, representam apenas 0.5% e 6.4% do total de empréstimos concedidos.

Os empréstimos a particulares constituem a parcela mais importante do crédito bancário, com 41% do total.

Para além da “quantidade” dos empréstimos importa analisar também a sua “qualidade”. Um indicador desta é o montante de “crédito de cobrança duvidosa”. Em função da já referida operação de eliminação de empréstimos em default, o valor das provisões para riscos de crédito diminuiu substancialmente para 18 milhões de USD em 2018, face aos 38 milhões do final de 2017.

Esta mesma operação foi assim responsável pela maior parte da redução do crédito mal-parado em proporção do crédito concedido de 14% em 2017, para 5.6% no final de 2018. Refira-se ainda que a proporção de crédito mal-parado tem registado uma diminuição substancial ao longo dos últimos anos, tendo descido de 27% em 2014, para os 5.6% de 2018.

O crédito mal-parado tem vindo a reduzir-se nos últimos anos. No final de 2018 representava apenas 5.6% do crédito concedido.

Credit granted to individuals returned to the first position in terms of the credit portfolio composition with a 41% of the total. In the context of formal business credit, the construction (25%) and the distribution and trade sector (19%) remain the most important. The sectors of agriculture and industry, two important sectors for economic progress of the country, account for only 0.5% and 6.4% of total loans.

In addition to the “quantity” of loans should also analyze your “quality”. An indicator of this is the amount of ‘doubtful’ loans. Due to the aforementioned legacy loans disposal operation, the amount of provisions for loan losses decreased substantially to 18 million USD in 2018, from 38 million recorded at the end of 2017.

The same operation was thus responsible for most of the reduction of non-performing loans (NPLs) parcel of total credit, from 14% in 2017 to 5.6% in 2018. It should also be noted that NPLs have decreased substantially over the last few years, as they were 27% of total credit in 2014, but only 5.6% at the end of 2018.

Non-performing loans have decreased in recent years. At the end of 2018, they accounted for only 5.6% of total loans.

É de referir ainda que as instituições bancárias continuam bastante robustas em termos da sua capacidade de fazer face a um eventual aumento dos níveis de créditos de fraca qualidade, visto que: o valor das provisões para risco de crédito ascendem a 8% do crédito concedido no final de 2018, um valor superior ao do crédito mal-parado; e a margem de rentabilidade operacional do sector oferece uma base robusta para financiar essa eventualidade.

Apesar da melhoria da qualidade do balanço das instituições financeiras, o valor agregado do crédito tem-se mantido em níveis muito inferiores aos dos depósitos captados, fornecendo à banca comercial um excesso de liquidez que tende a ser aplicado preferencialmente pela banca em depósitos no estrangeiro.



Banking institutions operating in Timor Leste continue to be robust in terms of its ability to cope with any deterioration in credit quality, as: the amount of provisions for loan losses amounted to 8% of loans granted end of 2018, a higher value than total NPLs; and the sector's operating margin provides a robust base to support such an eventuality.

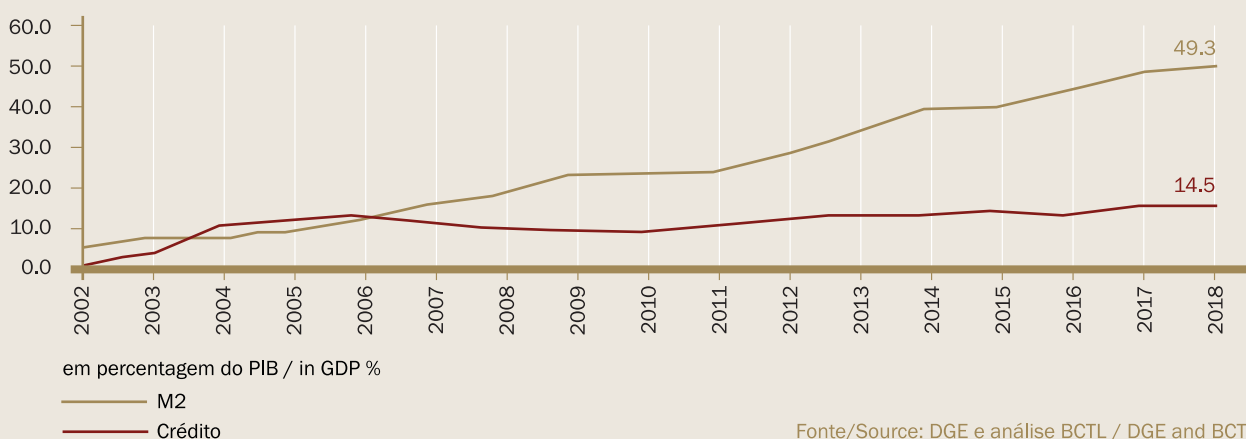
Despite the improvement of financial institutions' credit quality indicators, the aggregate amount of credit has remained much lower than domestic funds deposited with banks, providing excess liquidity to commercial banks that they tend to invest preferably on deposits abroad.

2.3.6. Indicadores de Aprofundamento Financeiro

O grau de aprofundamento financeiro, também conhecido por grau de monetização da economia, pode ser medido com base no rácio do M2 sobre o PIB. Este rácio aumentou novamente em 2018, 2%, para 49.3%. Outro indicador que pode ser também utilizado para a monitorização do grau de aprofundamento financeiro é o rácio de crédito sobre o PIB. Este avaliou-se em 14.5% no final do ano de 2018, tendo descido ligeiramente face aos 14.9% de 2017.

Gráfico / Chart 2.15

O crescimento dos agregados monetários
 Monetary Aggregates Growth



2.3.6. Financial Deepness Indicators

The degree of financial depthness, or the degree of monetization of the economy, can be measured using the ratio of M2 to GDP. This ratio increased again in 2018 by 2%, to 49.3%. Another indicator that can be used to quantify the financial depthness level is the ratio of loans to GDP. This ratio amounted to 14.5% at the end of 2018, which was slightly down from 14.9% 2017.

2.4.

Sector

Externo

External

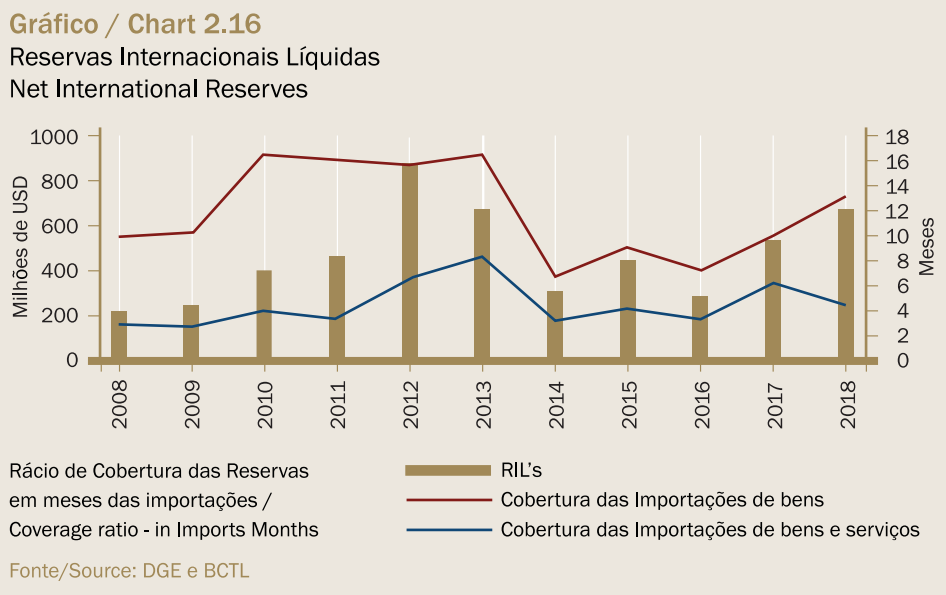
Sector



2.4.1. Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

No final de 2018, o saldo das reservas internacionais líquidas (RIL) fixou-se em 663 milhões de USD. Este valor corresponde a um novo aumento anual de 130 milhões de USD, depois da subida de 263 milhões de USD de 2017. Expresso em meses de cobertura do total das importações de bens e serviços, as RIL correspondem a 13 meses, o que representa uma subida face aos 10 meses de 2017. O aumento das RIL do nosso país em 2018 deveu-se, sobretudo, à subida dos Depósitos do BCTL (+166 milhões de USD).

As reservas internacionais líquidas (RIL), registaram um novo aumento de 130 milhões de USD em 2018, para os 663 milhões, correspondendo a 13 meses de cobertura das importações do País.



2.4.1. Net International Reserves (NIR)

At the end of 2018, the balance of net international reserves (NIR) stood at 663 million USD. This corresponds to a new annual increase of 130 million USD, after the rise of 263 million USD in 2017. Expressed in months of coverage of total imports of goods and services, NIR correspond to 13 months, which represents a rise compared to the 10 months of 2017. The increase of our country's reserves in 2018 was mostly due to the increase in BCTL deposits, by 166 million USD.

Net international reserves (NIR) have further increased by 130 million USD in 2018 to 663 million, corresponding to 13 months of coverage of total imports.

2.4.2.

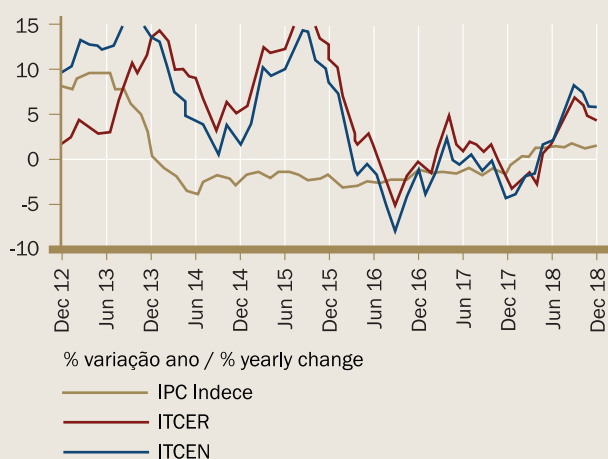
Índice Efectivo de Taxas de Câmbio Reais

O ITCER apreciou-se, em termos anuais, 4.5% em 2018.

O Índice Efectivo das Taxas de Câmbio Reais (ITCER) – um indicador utilizado para avaliar a competitividade dos países em termos de produtos nacionais transaccionáveis – apreciou-se 4.5% em 2018 (variação homóloga), após uma depreciação de -2.7% registada em 2017 (gráfico 2.17a). Em termos de variações médias anuais (gráfico 2.17b), o ITCER apreciou-se no final do ano em 3.8%, reforçando a apreciação média do indicador de 0.5% registada em 2017.

Gráfico / Chart 2.17a

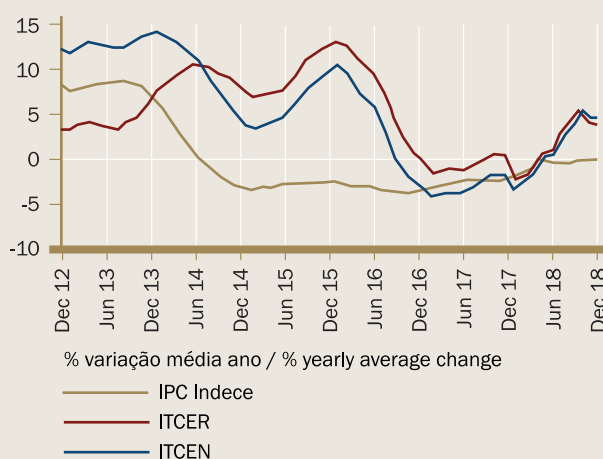
Índice Efectivo de Taxas de Câmbio Reais
Real Effective Exchange Rate Index



Fonte/Source: Bloomberg e cálculos do BCTL
Bloomberg and BCTL

Gráfico / Chart 2.17b

Índice Efectivo de Taxas de Câmbio Reais
Real Effective Exchange Rates



Fonte/Source: Bloomberg e cálculos do BCTL
Bloomberg and BCTL

2.4.2.

Real Effective Exchange Rate Index

The REER index has appreciated in annual terms, 4.5% in 2018.

The Real Effective Exchange Rates Index (ITCER/REER) – as indicator used to assess a country's competitiveness in terms of tradable goods - appreciated 4.5% in 2018 (yearly change) after a depreciation of -2.7% recorded in 2017 (chart 2.17a). In terms of its average annual change (chart 2.17b), the ITCER/REER appreciated 3.8%, reinforcing the average appreciation of 0.5% recorded in 2017.

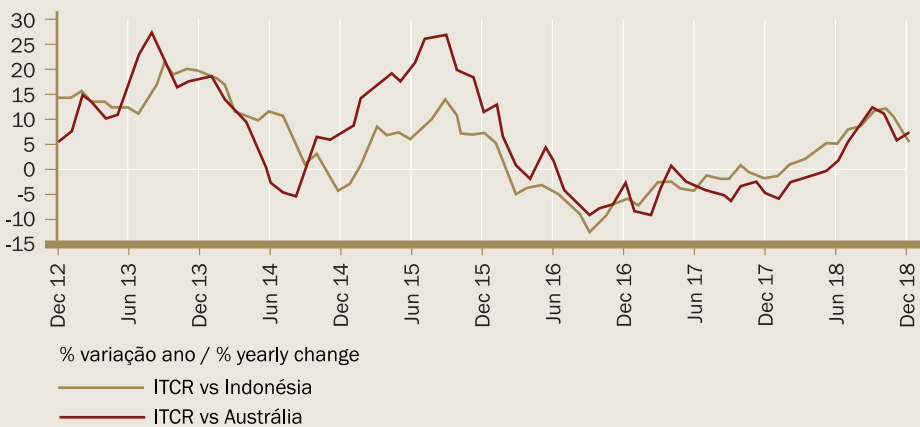
Esta evolução foi, por sua vez, maioritariamente determinada pela apreciação das taxas de cambio nominais, com o Índice Efectivo de Taxas de Câmbio Nominais (ITCEN) a registar uma subida de 5.6% (variação homóloga, em Dezembro de 2018), o que inverteu a depreciação de -5% registada em 2017.

Em termos bilaterais, face à rupia e dólar australiano, o ITCER apreciou-se, em 6.1% e 6.7%, respectivamente.

Em termos bilaterais, especificamente face às divisas da Indonésia e Austrália, dois dos principais parceiros comerciais do país, o dólar registou uma apreciação real de 6.1% e 6.7% em 2018, respectivamente, o que mais do que anulou as depreciações de -1,7% e -5%, registadas em 2017 (gráfico 2.18).

Gráfico / Chart 2.18

Taxas de Câmbio Reais Bilaterais
Real Effective Exchange Rate Index



Fonte/Source: Bloomberg e BCTL análise
Bloomberg and BCTL

This trend was, in turn, largely determined by the appreciation of the nominal exchange rates, with the Nominal Effective Exchange Rate index (ITCEN/NEER) registering an increase of 5.6% (yearly change in December 2018), which reversed the depreciation of 5% recorded in 2017.

ITCER/REER bilateral exchange rates against the rupiah and Australian dollar, appreciated by 6.1% and 6.7%, respectively.

Bilaterally, specifically against the currencies of Indonesia and Australia, two of our main trading partners, the dollar recorded a real appreciation of 6.1% and 6.7% in 2018, respectively, which more than offset the depreciations of -1.7% and -5%, recorded in 2017 (chart 2.18).

A exportação de café continua a ser a principal, e quase única, exportação do nosso país. Contudo, os preços internacionais continuam a ser o determinante mais forte do preço deste tipo de exportação, visto que os respectivos volumes exportados são fracamente influenciados pela evolução destas taxas de câmbio efectivas.



The export of coffee remains the main and almost only, export of our country, However, international prices continue to be the strongest determinant of the price of this type of export, as the respective export volumes are weakly influenced by the evolution of these effective exchange rates (REER and NEER).

Contudo, uma vez que a nossa economia continua a ser altamente dependente das importações para satisfazer a procura agregada doméstica, e ao contrário do que aconteceu em 2017, a apreciação do TCER em 2018 traduziu-se na redução dos preços dos bens importados pelo nosso País e, conseqüentemente, numa pressão negativa sobre os níveis de inflação doméstica. Em termos bilaterais, note-se que os preços dos bens importados da Indonésia continuam a ser mais competitivos do que os de bens similares provenientes da Austrália, o que é também confirmado pela maior importância da Indonésia como parceiro comercial da nossa economia.



However, since our economy is still highly dependent on imports to meet domestic aggregate demand, and contrary to what happened in 2017, the appreciation of the REER in 2018 resulted in the reduction of prices of goods imported into our country and thus in a negative pressure on domestic inflation levels. Bilaterally, it should be noted that the prices of goods imported from Indonesia continue to be more competitive than those of similar goods from Australia, which is also confirmed by the much higher importance of Indonesia as a trading partner of our economy.

2.5.

Balança de

Pagamentos

Balance of

Payments



O saldo das contas externas de Timor-Leste continuou a ser negativo em 2018, avaliando-se em -191 milhões de USD, o que se traduziu numa nova diminuição do défice externo de -93 milhões, face a 2017. Avaliado em percentagem do PIB, o défice desceu de -17% em 2017, para -11% em 2018. Adicionalmente, o défice conjunto das contas correntes e de capital, que determina a necessidade global líquida de financiamento externo da economia, diminuiu para 8% do PIB em 2018, face aos 15% do ano anterior.

Naturalmente e por uma questão de equilíbrio contabilístico, este elevado défice das contas corrente e de capital teve que ser financiado por um saldo equivalente, mas de sinal contrário, na conta financeira. Em termos de fontes de financiamento do défice externo salienta-se a importância dos recursos relativos a participações

no capital e investimento directo estrangeiro, depósitos do sistema bancário aplicados no estrangeiro, e do investimento público (do fundo petrolífero) no exterior. Contudo, a necessidade de fazer face aos pagamentos para o exterior durante 2018, resultou na redução das reservas internacionais do país avaliada em -129 milhões de USD (-7% do PIB).

O saldo da nossa conta corrente continuou deficitário em 2018. Contudo, o défice registou uma nova redução no ano de -33 milhões de USD.

Quadro / Table 2.8
 Balança de Pagamentos

	Milhões de USD			% PIB	
	2017	2018	Var %	2017	2018
Conta Corrente exclui Outros Rendimento Primário	-706	-701	-1	-42	-40
Conta Corrente	-284	-191	-33	-17	-11
Conta de Bens	-615	-589	-4	-36	-34
Conta de Serviços	-344	-349	1	-20	-20
Conta de Rendimentos Primários	735	843	15	43	48
Conta de Rendimentos Secundários	-61	-96	58	-4	-5
Conta Capital	34	52	51	2	3
Conta Financeira	499	235	-53	29	13
Investimento Directo	7	48	614	0	3
Investimento de Carteira	340	181	-47	20	10
Outro Investimento	152	6	-96	9	0
Erros e Omissões Líquidos	15	34	125	1	2
Saldo Global	248	96	-61	15	5
Activos de Reserva	-263	-129	-51	-16	-7

Fonte/Source: DGE e BCTL

Our external current account balance continued to record a deficit in 2018, amounting to -191 million USD, which nonetheless represented a renewed decrease in the deficit of -93 million, when compared to 2017. In percentage of GDP, it decreased from -17% in 2017, to -11% in 2018. In addition, the combined deficit of our current and capital accounts, which determines the overall net external financing needs of the economy, decreased to -8% of GDP in 2018, compared to -15% in the previous year.

Our external current account balance continued to record a deficit in 2018, amounting to -191 million USD, which nonetheless represented a renewed decrease in the deficit of -93 million, when compared to 2017. In percentage of GDP, it decreased from

-17% in 2017, to -11% in 2018. In addition, the combined deficit of our current and capital accounts, which determines the overall net external financing needs of the economy, decreased to -8% of GDP in 2018, compared to -15% in the previous year.

Our external current account balance continued to record a deficit in 2018. However, this deficit recorded a renewed reduction, compared to 2017.

2.5.1. Conta Corrente

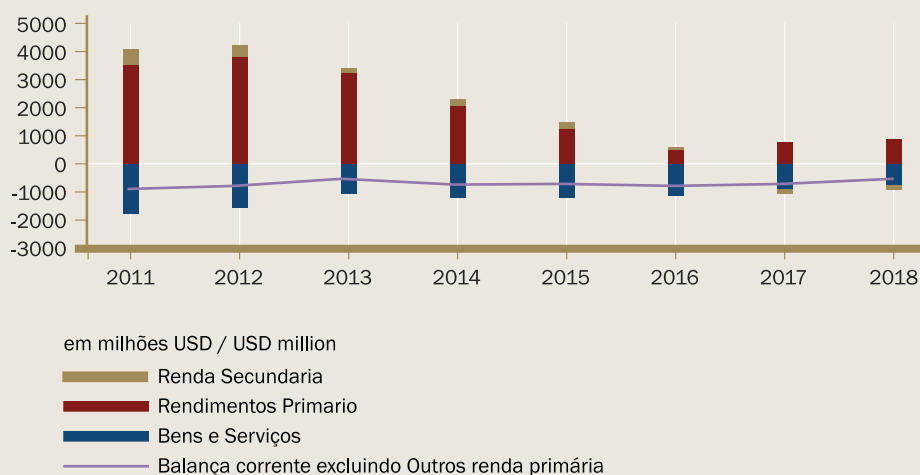
A persistente redução dos rendimentos do Mar de Timor e os elevados níveis de importações são os principais determinantes do défice da conta corrente

Os dados relativos a transacções comerciais entre Timor-Leste e os seus parceiros em 2018 permitiram-nos apurar um défice da conta corrente de -191 milhões de USD (incluindo outros rendimentos primários), ou cerca de -11% do PIB não petrolífero. Este saldo representa uma melhoria do défice de 33%, ou de 93 milhões, o que soma à redução do défice de 261 milhões de USD registada já em 2017.

O aumento do rendimento dos recursos explorados no Mar de Timor (impostos e royalties) foi o principal determinante da diminuição de défice da conta corrente da balança de pagamentos em 2018.

Gráfico / Chart 2.19

Timor Leste - Balanço da Conta Corrente
Timor Leste - Current Account Balance, excluding Primary Income



Fonte/Source: BCTL

2.5.1. Current Account

The persistent reduction of Timor Sea petroleum revenues and high levels of imports are the main determinants of the current account deficit.

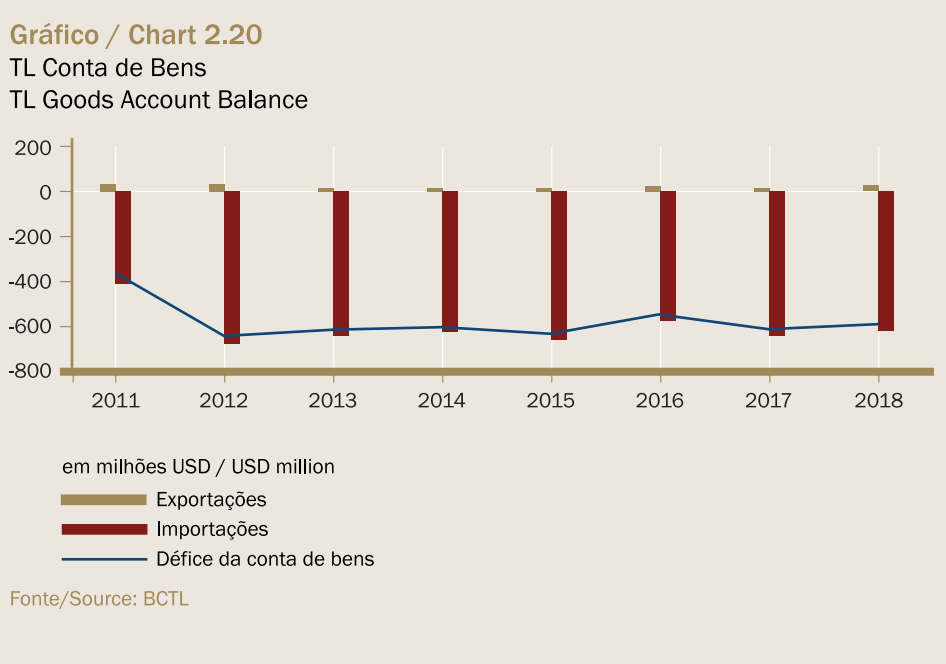
Available data on trade between Timor-Leste and its trading partners in 2018 led us to compute a total current account deficit of -191 million USD (including other primary income), or about -11% of non-oil GDP. This reduced deficit represents a continued improvement of 33%, or 93 million USD, which further compounds the improvement recorded in 2017, when the deficit was already reduced by 261 million USD.

Increased petroleum related revenues from Timor Sea resources (taxes and royalties) was the main driver of the improvement of the current account deficit.

2.5.1.1. Conta de Bens

No ano em apreço o défice da conta de bens foi de 589 milhões de USD, tendo registado apenas uma redução de 26 milhões, face a 2017. Esta variação resultou, por sua vez, da diminuição das importações de bens de 18 milhões de USD e da subida das exportações de bens avaliada em 8 milhões. No conjunto de 2018, o valor das importações de bens ascendeu a 613 milhões e o valor das exportações de bens a apenas 25 milhões de USD.

A conta de bens continuou a registar um défice substancial, que ascendeu a 589 milhões de USD em 2018.



2.5.1.1. Goods Account

The deficit of the goods account amounted to 589 million USD in 2018, registering another minor decrease of 26 million, when compared to 2017. This improvement resulted, in turn, from the decrease in imports of goods of 18 million USD and from the rise in exports of goods by 8 million. For the whole of 2018, the value of goods imports amounted to 613 million and the value of exports of goods to only 25 million USD.

The balance of trade in goods continued to record a substantial deficit, which amounted to -589 million in 2018.

Exportações de Bens

Como é sabido, o café é a nossa maior e quase única exportação. A exportação do café é marcada por uma forte sazonalidade, concentrando-se quase exclusivamente no segundo semestre de cada ano, após a realização da colheita.

O valor do café exportado em 2018 aumentou 51% em 2018, para os 22 milhões de USD. O principal destino das nossas exportações de café durante o ano de 2018 continuou a ser os E.U.A., que, com um peso de 29%, recebeu cerca de 6 milhões de USD deste produto (quadro 2.9), mais 25% do que em 2017.

Quadro / Table 2.9
Destinos das Exportações
Export Destination

	Milhões de USD			% Total Exportações	
	2017	2018	Var % Ano	2017	2018
Estados Unidos de América	5	6	25%	34%	29%
Indonésia	2	3	96%	11%	14%
Portugal	0.9	1.0	2%	6%	4%
Austrália	0.7	0.8	11%	5%	4%
Alemanha	3	2	-34%	23%	10%
Taiwan	0.6	0.2	-64%	4%	1%
Japão	0.7	0.9	31%	5%	4%
Outros	2	8	336%	12%	34%
Total	15	22	51%	100%	100%

Fonte/Source: DGE e cálculos BCTL

Goods Exports

As is known, coffee is our most important and practically only export. The export of coffee is marked by a strong seasonality, happening almost exclusively in the second half of each year after the completion of harvest.

The coffee export value in 2018 increased by 51% in 2018 to 22 million USD. The main destination of our exports of coffee during the year continued to be the USA, which, with a 29% weight, received about 6 million USD of this product (table 8), 25% more than in 2017.

Importações de Bens

Em 2018, o valor das importações de bens manteve-se praticamente inalterado, tendo apenas diminuído 18 milhões de USD, para os 613 milhões.

Os principais produtos importados pelo país são combustíveis, seguidos dos veículos e cereais. Os bens energéticos representaram 26% do total de importações de bens em 2018, tendo aumentado 22 milhões para um sub-total de 142 milhões de USD.

Os cereais, que, por sua vez, representam 7% do total das mercadorias importadas, registaram um crescimento nominal de 21% face o ano anterior, após os aumentos de 14% e 36%, observados em 2017 e 2016. O novo aumento do valor de importações deste tipo de produtos deveu-se à subida dos volumes importados, mas também do seu preço internacional.

Os principais produtos importados são os combustíveis, seguidos de veículos e cereais.



Goods Imports

In 2018, the value of imports of goods remained practically unchanged, declining only by 18 million USD to 613 million.

The main products imported by the country are fuel, followed by vehicles and cereals. Fuel represented 26% of total goods imports in 2018, having increased by 22 million to a sub-total of 142 million USD.

Cereals, which represented 7% of total imported goods, registered a nominal increase of 21% over the previous year after rises of 14% and 36% observed in 2017 and 2016. The expansion of these foodstuffs imports was due to the simultaneous rise in import volumes and in their international prices.

Our main goods imports are fuel, which is followed by vehicles and cereals.

A estrutura geográfica das importações e respectiva evolução figuram no quadro 2.10, que se segue.

Quadro / Table 2.10
Destinos das Exportações
Export Destination

	Milhões de USD			% Total	
	2017	2018	Var % Ano	2017	2018
Indonesia	179	161	-10%	28%	26%
China, República popular da	83	66	-21%	13%	11%
Singapura	76	76	1%	12%	12%
Hong Kong	59	78	33%	9%	13%
Viet Nam	37	25	-31%	6%	4%
Thailandia	18	17	-5%	3%	3%
Australia	14	10	-26%	2%	2%
Malaysia	16	13	-18%	2%	2%
Japão	11	9	-14%	2%	2%
Brasil	15	13	-15%	2%	2%
Portugal	6	6	-8%	1%	1%
Korea, República da	6	5	-8%	1%	1%
Outros	115	141	23%	18%	23%
Total	634	621	-2%	100%	100%

Fonte/Source: DGE e cálculos BCTL

The geographical origin of imports and their changes are presented in table 2.10 below.

A composição geográfica das importações de bens não tem sido estável nos últimos anos. Saliente-se, contudo, que a importância relativa China tem vindo a aumentar gradualmente ao longo dos últimos anos. Este país mantém a segunda posição, alcançada já em 2016, mas as respectivas importações desceram -21% para 66 milhões de USD em 2018.

A Indonésia, que se tem mantido como o principal parceiro comercial do país, representou 26% do total de importações em 2018, com as importações oriundas deste país a diminuírem -10%, para os 161 milhões de USD.

A Indonésia tem-se mantido como principal parceiro comercial do país, apesar de a China ter vindo a aumentar gradualmente a sua importância.

Quadro / Table 2.11

Principais Tipos de Artigos Importados Main Imported Articles

	Milhões de USD			% Total	
	2017	2018	Var % Ano	2017	2018
Combustíveis	120	142	18%	21%	26%
Veículos	70	57	-19%	12%	10%
Cereais	32	39	21%	5%	7%
Bebidas	35	28	-18%	6%	5%
Maquinaria Eléctrica	31	28	-10%	5%	5%
Maquinaria Mecânica	42	23	-45%	7%	4%
Carne e Derivados	23	19	-15%	4%	4%
Cimento e Sucédanos	25	18	-29%	4%	3%
Cereais - Refinados	15	17	7%	3%	3%
Ferro e Aço - Artigos	13	13	-2%	2%	2%
Oleos Alimentares	11	11	-1%	2%	2%
Leite, Ovos e Sucédaneos	9	11	20%	2%	2%
Tabaco	14	10	-28%	2%	2%
Outros	146	129	-12%	25%	24%
Total	587	543	-7%	100%	100%

Fonte/Source: DGE e cálculos BCTL

The geographical composition of imports of goods has not been stable in recent years. It should be noted, however, that the relative importance of China has been gradually increasing over the past years. This country holds the second position, achieved already in 2016, but its imports were down -21% to 66 million USD in 2018.

Indonesia, which has remained as the main trading partner of the country, originated 26% of imports in 2018, with imports from this country declining -10%, to a total of 161 million USD.

Indonesia has remained the main trading partner of the country along the last years, although China has been gradually increasing its importance.

2.5.1.2. Conta de Serviços

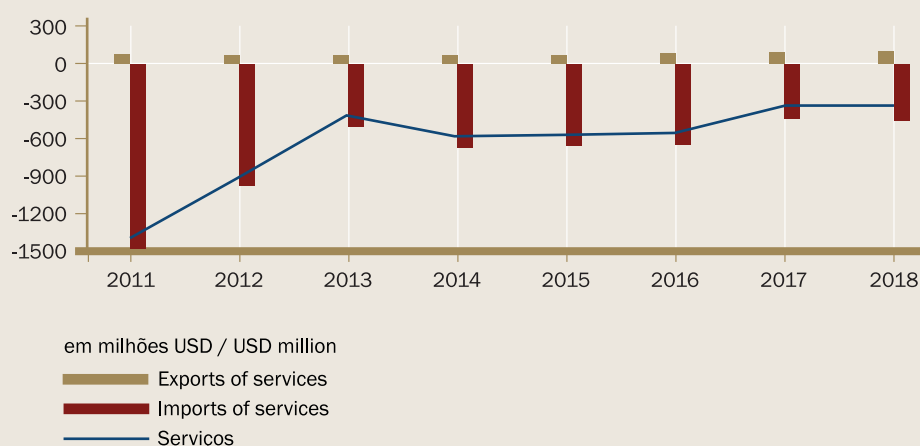
A conta comercial de serviços registou um défice de -349 milhões de USD em 2018, que se manteve assim praticamente inalterado.

Em 2018, a conta comercial de serviços registou um saldo deficitário de -349 milhões de USD, mantendo assim praticamente inalterado o défice da mesma conta registado em 2017 (-344 milhões). Segundo consta do gráfico 2.21, o ligeiro aumento da exportação de serviços em 2018 (5 milhões de USD), anulou parte do aumento do total de importações de serviços, avaliado em 10 milhões.

O aumento das exportações de serviços foi particularmente determinado pelo acréscimo das exportações de serviços de viagem. No lado das importações, é de salientar que o aumento da importação de serviços de construção contribuiu para agravar o défice da conta de serviços.

Gráfico / Chart 2.21

TL Conta de Serviços
TL Services Account



Fonte/Source: BCTL

2.5.1.2. Services Account

The services trade account recorded a deficit of -349 million USD in 2018, which remained practically unchanged versus 2017.

In 2018, the services trade account registered a deficit of -349 million USD, which thus kept its negative balance practically unchanged versus 2017 (-344 million). As shown in chart 2.21, the slight rise in service exports of 5 million USD has partially canceled the rise in services imports of 10 million, when compared to 2017.

The increase in exports of services was mostly determined by the increase in exports of travel services. On the import side, it is noteworthy that the expansion of construction services imports contributed to worsen the deficit in the services account.

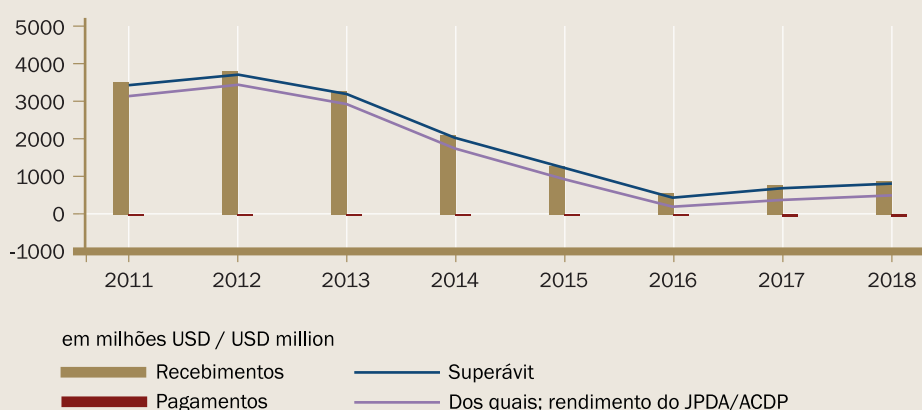
2.5.1.3. Conta de Rendimentos Primários

O aumento dos rendimentos petrolíferos em 2018, que incluem as taxas e ‘royalties’ recebidos da exploração petrolífera no Mar de Timor - a área conjunta de desenvolvimento do petróleo (JPDA) – foi o principal determinante do aumento do saldo positivo da conta de rendimentos primários em 2018, avaliado em 843 milhões de USD. Este aumento determinou, por sua vez, a redução substancial do défice do saldo global da nossa balança de pagamentos. O gráfico 2.22 evidencia o aumento dos rendimentos da JPDA em 2018, que subiram 21% para 510 milhões de USD em 2018. Conforme se pode verificar no mesmo gráfico, a subida gradual dos rendimentos petrolíferos em 2017 e 2018 conduziu à recuperação do saldo positivo da conta de rendimentos primários, desde o mínimo de 2016. O saldo da conta de rendimentos primários ascendeu a 48% do PIB não-petrolífero em 2018, face aos 43% de 2017.

O saldo positivo da nossa balança de rendimentos primários continuou a recuperar em 2018, beneficiando do continuado aumento das receitas petrolíferas.

Gráfico / Chart 2.22

TL Conta de Rendimentos Primários
TL Primary Income Account Balance



Fonte/Source: BCTL

2.5.1.3. Primary Income Account

The increase in oil related revenues in 2018, including fees and ‘royalties’ received from oil exploration in the Timor Sea - the joint area of the oil development (JPDA) - was the main factor that determined the increase in the positive balance of the account primary income in 2018, valued at 843 million USD. This substantial increase, in turn, resulted in a lower overall balance deficit in 2018. Chart 2.22 shows the increase in the JPDA revenues in 2018, which rose 21% to 510 million USD. As can be seen on the same chart, the gradual rise in oil revenues in 2017 and 2018 has led to a gradual recovery in the surplus of primary income account, from its 2016 minimum.

The primary income account balance amounted to 48% of non-oil GDP in 2018, compared to 43% 2017.

Our primary income account surplus continued to recover in 2018, benefiting from the continued expansion of oil related revenue.

2.5.1.4. Conta de Rendimentos Secundários

O balanço da conta rendimentos secundários registou uma saída líquida de recursos de 96 milhões de USD em 2018, o que se traduziu num aumento do défice face aos 61 milhões de 2017. É de realçar aqui que as remessas de trabalhadores estrangeiros imigrados em Timor Leste aumentaram em 21 milhões, para 283 milhões de USD em 2018, contribuindo para agravar o défice global desta sub-cuenta. Pelo lado contrário, o valor das remessas de trabalhos Timorenses emigrados aumentou 10 milhões de USD, para 91 milhões, contribuindo para amortecer o aumento do défice da sub-cuenta.



2.5.1.4. Secondary Income Account

The secondary income account recorded a net outflow of 96 million USD in 2018, which resulted in an increase in the deficit versus 2017, which was 61 million. It should be noted here that transfers from foreign citizens working in Timor Leste increased 21 million to 283 million USD in 2018, contributing to worsen the overall deficit of this sub-account. On the opposing side, the amount of inward remittances from Timorese citizens working abroad increased by 10 million to 91 million USD, contributing to minimize the increased deficit of sub-account.

2.5.2. Conta Financeira

No período em análise, a conta financeira, que inclui os fluxos relativos a fontes de financiamento externo da economia, registou uma saída líquida de fundos de 235 milhões de USD, que corresponde a uma melhoria do défice da conta de 264 milhões de USD, face a 2017. A evolução da conta financeira continua a ser determinada pelos fluxos de investimento de carteira, que registou uma saída total de 181 milhões de USD, ou -160 milhões de USD do que em 2017. Apesar do ligeiro aumento dos rendimentos petrolíferos no mar de Timor, os levantamentos de capital do fundo petrolífero para financiar o Orçamento do Estado resultaram na diminuição líquida dos activos externos do país em 2018.

A conta financeira registou uma saída líquida de fundos de 235 milhões de USD.

Quadro / Table 2.12

Fontes de Financiamento
External Funding Sources

Em milhões de USD

	2017	2018
Conta de Operações Financeiras	499	235
Investimento directo em Timor-Leste	7	48
Investimento de carteira	340	181
d/q. investimento do FP nos estrangeiros	340	0
Outro investimento, activos	113	113
Outro investimento, passivos	3	38

Fonte/Source: BCTL

2.5.2. Financial Account

In the period under review, the financial account, which includes flows relating to external sources of financing of the economy, registered a net outflow of funds of 235 million USD, which corresponds to improved reduction of the deficit of 264 million USD versus 2017. Financial account developments continue to be determined by the portfolio investment flows, which showed a net outflow of 181 million USD, but -160 million USD less than in 2017. Despite the slight increase in oil revenues, the capital withdrawals from the Petroleum Fund to finance the state budget resulted in the net reduction of external assets of the country in 2018.

The financial account recorded a net outflow of funds of 235 million USD.

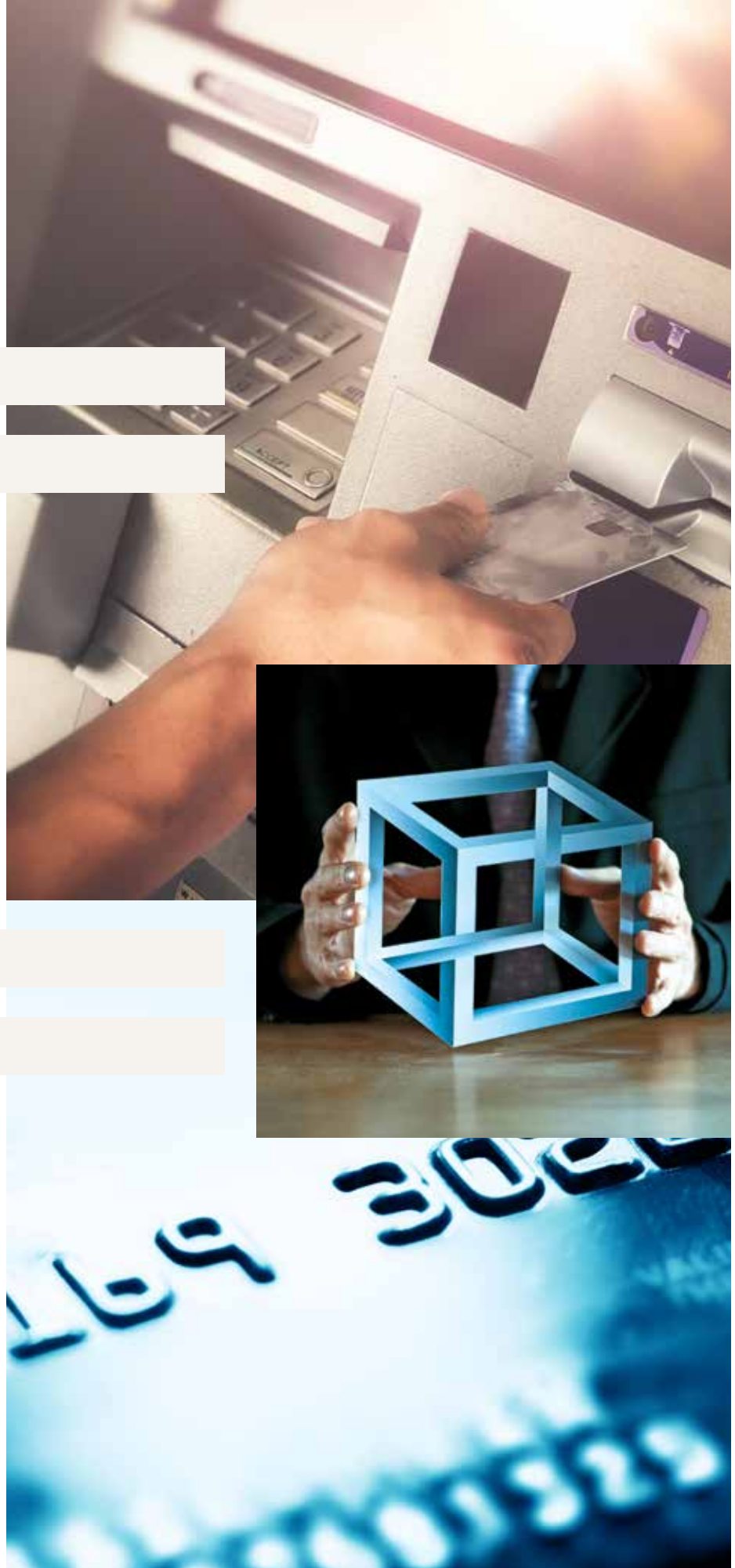
2.6

Sistema

Bancário

Banking

System



2.6.1. Activos Bancários

O sistema bancário em Timor-Leste manteve-se estável e sólido durante o período em apreço. O sistema bancário continua a ser financiado praticamente com base em depósitos de agentes residentes, emprestando apenas uma parcela destes recursos a empresas e particulares, pelo que, no seu conjunto, o sistema bancário continua a registar um nível de liquidez bastante elevado.

O sistema bancário continuou estável e robusto em 2018.

Nos quadros e gráficos que se seguem, disponibilizam-se um conjunto de informações sobre o sistema bancário do país, o qual era constituído, no final de 2018, por um banco sediado em Timor-Leste --- o Banco Nacional de Comércio de Timor-Leste --- e quatro agências bancárias de quatro importantes bancos estrangeiros, sediados em Portugal (CGD/BNU), Austrália (ANZ) e Indonésia - Banco Mandiri e o BRI.

2.6.1. Banking Assets

Timor Leste banking system remained stable and solid during the period. The banking system continues to be funded almost exclusively by resident agents' deposits, lending only a portion of these funds to companies and individuals, so that, as a whole, the banking continues to have substantial excess liquidity.

The banking system remained stable and robust in 2018.

In the tables and charts that follow, we provide a set of metrics that track the performance of our country's banking system, which was composed, in 2018, by a bank based in Timor Leste --- Banco Nacional do Comercio de Timor Leste --- and 4 local agencies of four major foreign incorporated banks, based in: Portugal (CGD / BNU), Australia (ANZ) and Indonesia, Bank Mandiri and BRI.

Os activos bancários aumentaram 6% em 2018, para os 1240 milhões de USD.

O total de ativos do sistema bancário registou um crescimento de 6% em 2018 (2% em 2017) para 1240 milhões de USD, tendo aumentado 70 milhões de USD (tabela 2.13 e gráfico 2.23). Esta evolução resultou, maioritariamente, do aumento das aplicações efectuadas junto de outras instituições bancárias (+62 milhões) mas também do crescimento do crédito líquido concedido (+15 milhões).

Quadro / Table 2.13

Estrutura dos Activos dos Bancos Comerciais Banking Asset - Composition

Em milhões de USD

	Dez 17	Dez 18	Peso	Variação	
				%	Valor
Diponibilidades em bancos centrais	192	186	15	-3	-5
Disponibilidades em instituições de crédito	750	812	65	8	62
Investimentos	18	18	1	0	0
Crédito Concedido (Líquido)	189	204	16	8	15
Activos tangíveis	14	13	1	-8	-1
Outros activos	7	7	1	6	0
Total	1170	1240	100	6	70

Fonte/Source: BCTL

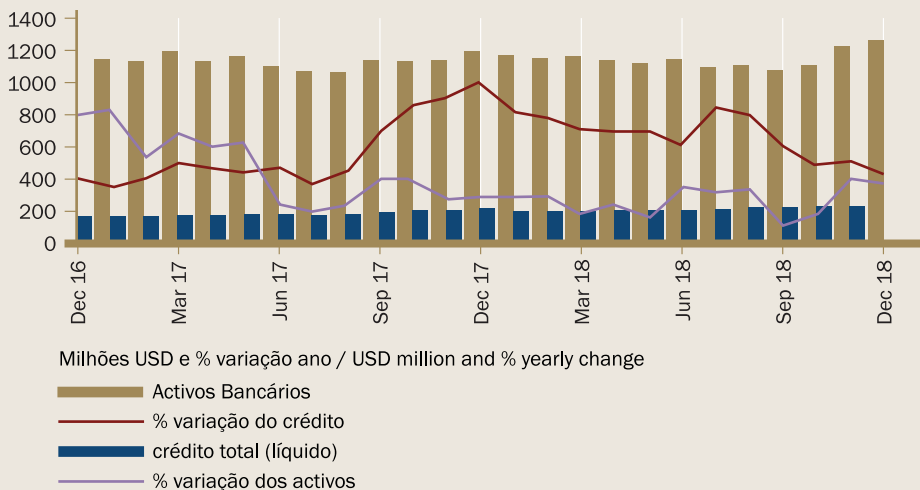
Banks' assets increased by 6% in 2018 to 1240 million USD.

Total banking system assets grew by 6% in 2018 (2% in 2017) to 1240 million USD, having increased by 70 million USD (table 2.13 and chart 2.23). This development resulted mainly from the increase of deposits with other banking institutions (62 million) and also from net credit growth of 15 million in 2018.

É ainda de notar que a taxa de crescimento do crédito líquido se tem mantido acima da taxa de crescimento dos activos bancários desde Junho de 2017, o que se traduziu num ligeiro aumento da importância relativa do crédito no conjunto das aplicações dos bancos comerciais.

Gráfico / Chart 2.23

Evolução dos Activos Bancários
Banking Assets - Recent Changes



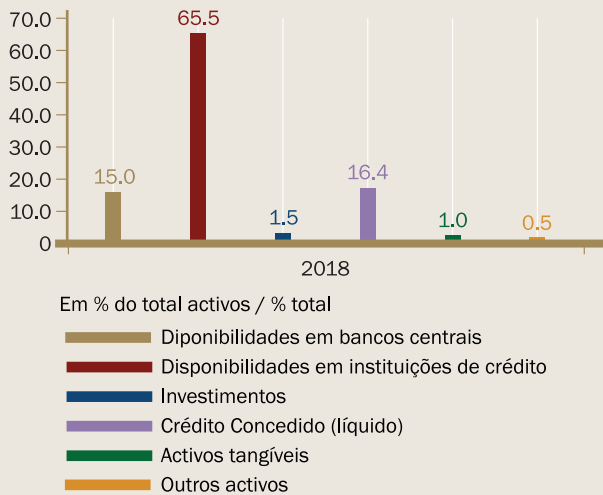
Fonte/Source: BCTL

We also note that net credit growth has remained above total banking assets growth since June 2017, which resulted in a slight increase in the relative importance of credit within commercial banks balance sheets.

Os fundos depositados noutros bancos continuam a dominar a estrutura dos activos bancários.

A aplicação de fundos junto de outras instituições bancárias continua, no entanto, a dominar a estrutura dos activos bancários. O respectivo peso no total de activos aumentou ligeiramente em 2018, representando 65.5% do total (812 milhões de USD) em finais de 2018, face aos 64.1% (750 milhões de USD) registados em 2017 (gráficos 25a e 25b).

Gráfico / Chart 2.24a
Estrutura dos Activos
Banking Assets Composition



Fonte/Source: BCTL

Gráfico / Chart 2.24b
Estrutura dos Activos
Banking Assets Composition



Fonte/Source: BCTL

Funds deposited with other banks continue to dominate the structure of banking assets.

However, funds deposited with other banking institutions continue to dominate the structure of banking assets. The respective weight in total assets increased slightly in 2018, accounting for 65.5% of total assets (812 million USD) in 2018, compared to 64.1% (750 million USD) recorded in 2017 (charts 2.24a and 2.24b).

O crédito concedido voltou a ocupar a segunda posição na estrutura de activos bancários (16%), por contrapartida dos depósitos aplicados junto do Banco Central. O valor da carteira de créditos bancários (líquidos), ascendeu a 204 milhões de USD no final de 2018, tendo crescido 8% ao longo do ano.

Em Dezembro de 2018, o valor global dos depósitos aplicados no Banco Central de Timor Leste ascendeu a 186 milhões de USD, o que corresponde a 15% do total do activo patrimonial, tendo registado uma redução de -3% ao longo do ano.



Banking credit holds the second position in the structure of banking assets (16%), as the value of the portfolio of bank loans (net) amounted to 204 million USD at the end of 2018, increasing 8% over the year.

In December 2018, the total amount of funds deposited with BCTL amounted to 186 million USD, which corresponds to 15% of total banking assets, a decrease of 3% compared to 2017.

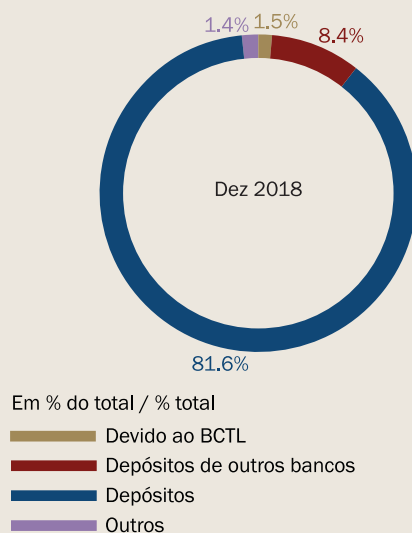
2.6.2. Passivos Bancários

Os depósitos captados continuam a representar a maior fonte de recursos dos bancos comerciais.

A captação de depósitos continua a representar a maior fonte de recursos das instituições de crédito. Os depósitos captados continuaram a representar cerca de 82% dos passivos dos bancos, tendo aumentado 22 milhões de USD em 2018 (+2%).

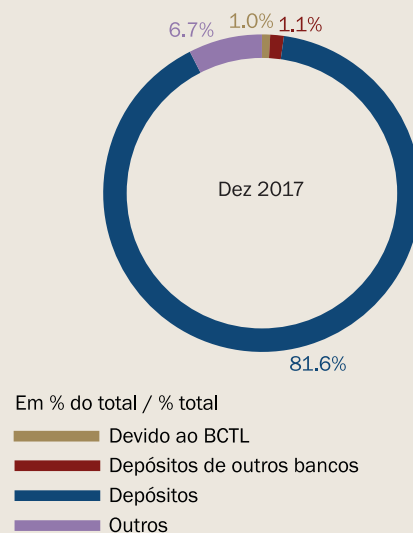
Em 2018, os recursos obtidos do Banco Central registaram um aumento de 7 milhões de USD (+62%), pelo que o seu peso percentual no conjunto dos passivos aumentou para 1.5% (+0.5%).

Gráfico / Chart 2.25a
Estrutura dos Passivos Bancários
Banking Liabilities Composition



Fonte/Source: BCTL

Gráfico / Chart 2.25b
Estrutura dos Passivos Bancários
Banking Liabilities Composition



Fonte/Source: BCTL

2.6.2. Banking Liabilities

Deposits continue to represent the largest source of funds for commercial banks.

Client deposits continue to be the main source of funds of credit institutions. Deposits account for about 82% of the liabilities of banks, having increased 22 million USD in 2018 (+2%).

In 2018, funds from the Central Bank increased by 7 million USD (+ 62%), so their percentual weight of total liabilities increased to 1.5% (+ 0.5%).

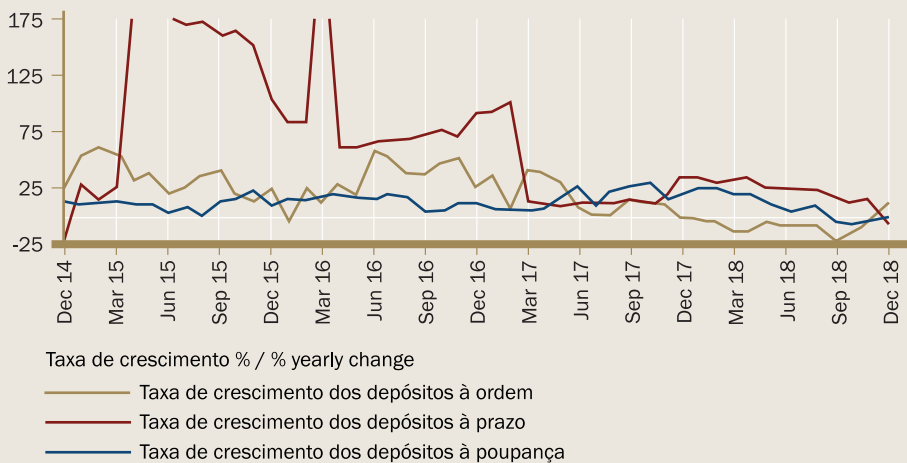
Por outro lado, os depósitos de outras instituições de crédito registaram um aumento de 91 milhões de USD em 2018 (+696%), o que correspondeu a um forte aumento do seu peso para 8.4% do total de passivos.

Os depósitos à ordem aumentaram 42 milhões de USD em 2018 (+8%), enquanto os depósitos a prazo e de poupança registaram diminuições de -13 e -7 milhões no ano (-7% e e-3%, respectivamente).

O crescimento dos depósitos à ordem ultrapassou a evolução dos depósitos a prazo e de poupança.

Gráfico / Chart 2.26

Evolução dos depósitos
Deposits Growth



Fonte/Source: BCTL

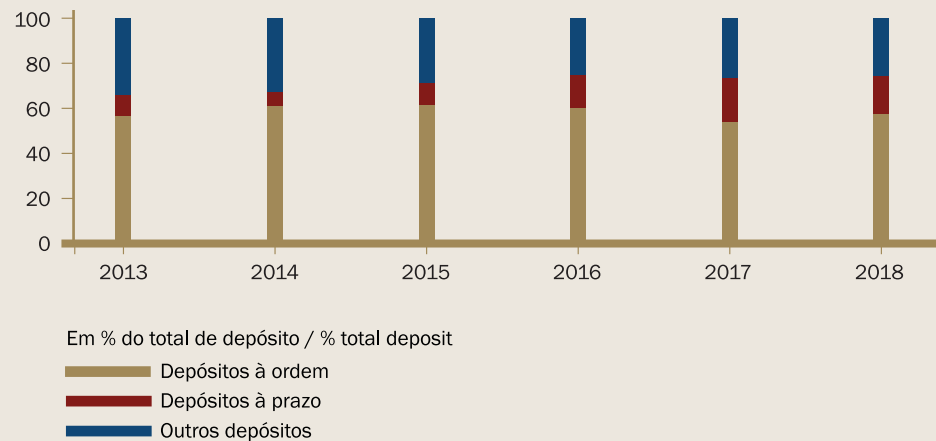
On the other hand, deposits of other credit institutions increased by 91 million USD in 2018 (+ 696%), which corresponded to a strong increase in its weight of total liabilities to 8.4%.

Demand deposits increased 42 million USD in 2018 (+ 8%), while the term and savings deposits recorded decreases -13 and -7 million in the year (-7% and 3%, respectively).

Demand deposits growth outpaced changes of term and savings deposits.

Em função destas variações, a estrutura dos depósitos registou uma evolução que contrariou o que se havia observado em 2017. Os depósitos à ordem continuaram a representar a maior componente do total de depósitos, com 58% do total, tendo registado um aumento face a Dezembro de 2017 (55%). O montante aplicado em depósitos a prazo desceu para 17% do total, em comparação com os 19% do ano anterior. Os depósitos de poupança representavam, por sua vez, 25% no final de 2018, o que se traduziu numa diminuição face aos 26% de 2017.

Gráfico / Chart 2.27
Estrutura dos Depósitos
Deposit Composition



Fonte/Source: BCTL

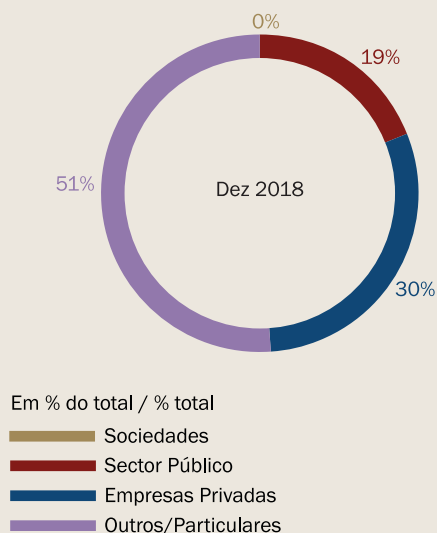
Given these changes, the structure of deposits variation contradicted that which was observed in 2017. Demand deposits continued to represent the largest component of total deposits, with 58% of the total, increasing when compared to December 2017 (55%). Funds in term deposits decreased to 17% of the total, compared to 19% in the previous year. Savings deposits represented, in turn, 25% at the end of 2018, which resulted in a decrease from 26% 2017.

Relativamente aos depósitos detidos por residentes não houve alterações significativas em termos de composição, com os depósitos de particulares a continuarem a representar a maior parcela dos depósitos captados. Esta categoria aumentou a sua importância para 51% em 2018, dos 50% no ano anterior (gráficos 2.28a e 2.28b). Os depósitos de empresas privadas mantiveram a segunda posição na estrutura de depósitos, com um peso de 30%, idêntico a 2017. Os depósitos do sector Estado registaram uma ligeira diminuição para 19% do total de depósitos do sistema bancário.

Os depósitos de particulares continuam a representar a maior componente dos depósitos captados.

Gráfico / Chart 2.28a

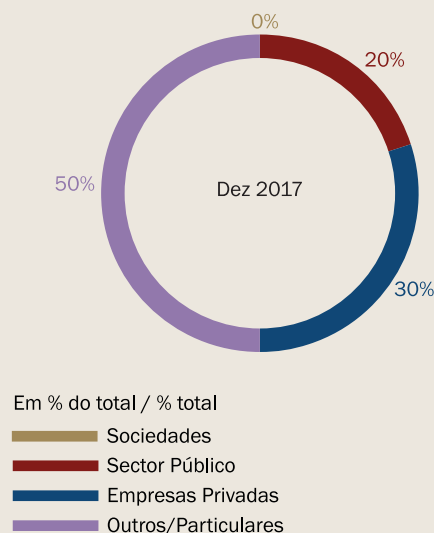
Estrutura dos Depósitos de residentes
Resident Deposits Composition



Fonte/Source: BCTL

Gráfico / Chart 2.28b

Estrutura dos Depósitos de residentes
Resident Deposits Composition



Fonte/Source: BCTL

With regard to deposits held by residents there were no significant changes in composition, with household and retail deposits continuing to represent the largest share of total deposits. This category increased its importance to 51% in 2018, versus the 50% in the previous year (charts 2.28a and 2.28b). Formal private companies' deposits kept their second position in deposits structure with a 30% weight, identical to 2017. Public sector deposits decreased slightly to 19% of total banking deposits.

Household and retail deposits continue to represent the largest component of bank deposits.

2.6.3. Rentabilidade dos Bancos

As receitas operacionais dos bancos mantiveram-se praticamente estáveis em 41 milhões de USD.

As receitas dos bancos foram constituídas por juros e comissões cobradas aos seus clientes, que ascenderam a um total de 41 milhões de USD. Este valor corresponde a um decréscimo anual de -1%, ou de -1 milhão de USD.

Em resultado da sua actividade, os bancos apresentaram os seguintes resultados em 2018 (os valores de 2017 destinam-se a facilitar a comparação):

Quadro / Table 2.14
Resultados do Sector Bancário
Banking Sector Profit and Loss Statement

Items	Milhões de USD		% Variação ano	em % Resultado Op. Bruto	
	2017	2018		2017	2018
Juros Líquidos	26	28	8%	63%	69%
Comissões e Outras Receitas Op.	15	13	-16%	37%	31%
Resultado Operacional Bruto	42	41	-1%	100%	100%
Provisões e Imparidades	-6	-5	-5%	-14%	-13%
Despesas Operacionais	-19	-21	9%	-46%	-50%
Resultado Operacional Líquido	17	15	-10%	41%	37%
Resultado Líquido	16	14	-10%	38%	34%
RoA % Rendibilidade dos Activos	1.27%	1.21%	-5%		
RoE % Rendibilidade do Capital	17.8%	18.1%	2%		

Fonte/Source: BCTL

2.6.3. Banks Income Statement

Operating revenues of banks remained almost stable, at 41 million USD.

Revenues from banks consisted of interest and fees charged to its customers, which amounted to a total of 41 million USD. This corresponds to an annual decrease of -1% or -1 million USD.

As a result of their activity, banks recorded the following results in 2018 (2017 values are intended to facilitate comparisons):

Em termos de variação, é de salientar que a ligeira diminuição das receitas operacionais, sobretudo das comissões, em conjunto com o ligeiro acréscimo das despesas operacionais foram os principais determinantes da ligeira redução do resultado líquido do exercício de 16 para 14 milhões de USD em 2018.

Esta diminuição explicou a ligeira descida rentabilidade dos activos (RoA, ou Return On Assets) em 2018 para os 1.21%, face aos 1.27% de 2017. Será ainda interessante salientar que a rentabilidade do capital dos bancos (RoE, ou Return On Equity) aumentou ligeiramente para 18.1%, o que, dada a diminuição do resultado líquido absoluto dos bancos, se deveu a uma ligeira diminuição do capital próprio das instituições. Os bancos continuam a manter rácios de liquidez superiores aos exigidos pelo Banco Central.

O Sistema continua a apresentar níveis de rentabilidade robustos.



In terms of annual changes, we highlight that the minor decrease in operating income, especially in fees, together with the slight increase in operating expenses were the main drivers of the slight reduction in the net profit for the year from 16 million USD in 2017, to 14 million USD in 2018.

This decrease explained the slight decline in return on assets (RoA) in 2018 to 1.21% compared to 1.27% in 2017. It is also interesting to note that the profitability of bank capital (RoE, or Return on Equity) increased slightly to 18.1%, which, given the decline in the absolute net profit of banks, was due to a slight decrease in banks' capital. Banks continue to maintain liquidity ratios higher than those required by the central bank.

The system continues to show robust profitability levels.

2.6.4. Serviços de Transferência

2.6.4.1. Serviços de Transferência de Dinheiro (MTS)

As transferências para o exterior ascenderam a 1379 milhões de USD, enquanto que as recebidas totalizaram 489 milhões.

Durante o ano de 2018, os serviços de transferência de dinheiro, reportados pelos bancos comerciais que operam em Timor-Leste, registaram um total de transferências para o exterior de 83.9 mil transações, com um valor nominal de 1379 milhões de USD. O número de operações assim realizadas aumentou 16% face a 2017, mas o valor total transferido desceu -7%, o que se traduziu numa substancial descida do valor médio por transferência para o exterior.

Por outro lado, o número de operações de transferências recebidas manteve-se praticamente inalterado em 2018, em 34.8 mil transações, mas o valor recebido aumentou +7%, para os 489 milhões de USD.

2.6.4. Transfer Services

2.6.4.1. Money Transfer Services (MTS)

The transfers abroad amounted to USD 1379 million, while incoming totaled 489 million in 2018

During 2018, money transfer services reported by commercial banks operating in Timor-Leste, registered a total number of transfers abroad of 83.9 thousand transactions with a nominal value of 1379 million USD. The number of operations performed thereby increased by 16% compared to 2017, while the total amount transferred was down -7%, which resulted in a substantial decrease in the average value per outward transfer.

On the other hand, the number of incoming transfers remained practically unchanged in 2018 at 34.8 thousand transactions, but the amount received increased by + 7% to 489 million USD.

2.6.4.2.

Operadores de Transferências de Dinheiro (MTO)

Em 2018, este sector registou um valor total de transferências para exterior de 116 milhões de USD (129 milhões em 2017), enquanto as transferências provenientes do exterior registaram um montante de 59 milhões (52 milhões em 2017). Esta evolução representa uma melhoria do saldo deficitário de transferências, visto que as entradas de divisas aumentaram 7 milhões e as saídas desceram 13 milhões de USD.

Os MTOs registaram um total de saídas de divisas de 116 milhões de USD e entradas de 59 milhões de USD.



2.6.4.2.

Money Transfer Operators (MTO)

In 2018, MTOs' sector recorded total outward transfers of 116 million USD (129 million in 2017), whereas inbound transfers registered an amount of 59 million (52 million in 2017). This represents an improvement in the deficit for the balance of MTOs transfers, as inflows increased by 7 million and outflows were down 13 million USD.

MTOs recorded total outward transfers of 116 million USD and total inflows of 59 million USD.

Este tipo de entradas de divisas continua a ser maioritariamente proveniente da Europa e as saídas continuam a ter como principal destino o espaço Asiático e em particular a Indonésia.

As transferências pessoais continuaram a representar a maior parcela, tanto em termos de entradas, como de saídas, ascendendo a 63% e a praticamente 100% do total de transferências, num e noutro sentido. Em termos geográficos, a maior parte das entradas foram provenientes da Europa, tendo sido responsáveis por 42 milhões de USD em 2018. Estes fluxos foram maioritariamente explicados pelo envio de remessas de trabalhadores timorenses a residir e trabalhar na Europa. As saídas de remessas foram, na sua maior parte, encasminhadas para a região Asiática (112 milhões de USD) e especialmente para a Indonésia (98 milhões), que continua a beneficiar assim das remessas de cidadãos indonésios a residir e a trabalhar em Timor-Leste.



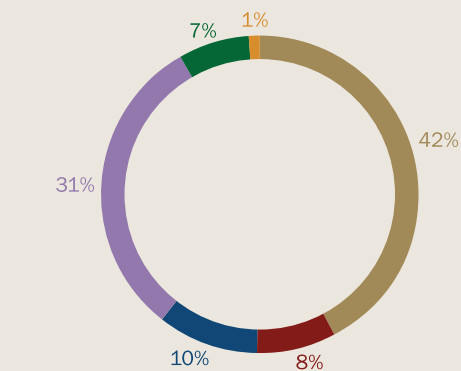
Inflows continue to be mostly originated from Europe and outflows continue to be mostly directed to the Asian region and in particular to Indonesia.

Personal transfers continued to represent the largest share both in terms of inward and outward transfers, amounting to 63% and almost 100% of the total transfer in the 2 directions. Geographically, most of the inflows were from Europe, which originated inflows of 42 million USD in 2018. These inflows mainly corresponded to remittances sent by Timorese nationals living and working in Europe. Remittance outflows were mostly directed to the Asian region (112 million USD), especially to Indonesia (98 million), which continues to benefit from the remittances of Indonesian citizens residing and working in Timor-Leste.

Os gráficos 2.29a e 2.29b apresentam o peso das transferências efectuadas por tipo de e finalidade, por recurso aos serviços dos operadores de transferência de dinheiro em 2018.

Gráfico / Chart 2.29a

Transferências para o Exterior, por Tipo
MTOs Inward Transfers, by Type



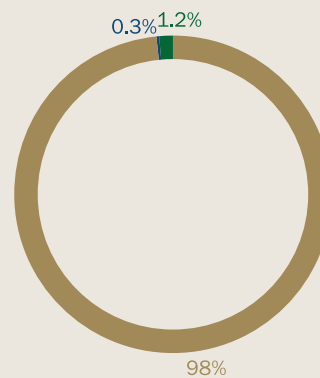
Em % do total / % total

- Familiar
- Educação
- Investimento em Empresas
- Pagamento de Compras
- Poupança
- Outros

Fonte/Source: BCTL

Gráfico / Chart 2.29b

Transferências para o Exterior, por Tipo
MTOs Inward Transfers, by Type



Em % do total / % total

- Familiar
- Educação
- Investimento em Empresas
- Pagamento de Compras
- Poupança
- Outros

Fonte/Source: BCTL

Charts 2.29a and 2.29b breakdown the weight of each transfer type of both total inflows and outflows, recorded in 2018.